

VAI AO RIO GRANDE DO SUL O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Texto na página 9, coluna 4)

O EXERCITO

O novo vice-presidente da CCP

(Texto na página 9, coluna 3)

FABRICARÁ O PÃO

No caso de uma emergência resultante do problema do preço desse alimento — Tudo fará para colaborar com a população no tocante ao seu bem estar — Providências do general Newton Cavalcanti no sentido de ser feito o levantamento geral dos profissionais de panificação — Declarações do general Guimarães Cova, diretor da Intendência do Exército, a A NOITE

(Texto na página 9, coluna 1)

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 7 de outubro de 1949 — N. 13.302

A NOITE

Director: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0.80

FADADO O BRASIL

A GRANDES DESTINOS NA MUSICA

O GENIAL MAESTRO SERGE KOUSSEVITZKY, FALANDO A "A NOITE", EXALTA O VALOR DA NOSSA MUSICA, PELA QUAL TANTO TEM FEITO NO ESTRANGEIRO — LEVOU UMA GRANDE ORQUESTRA ATE' ONDE NÃO ERAM CONHECIDOS ALGUNS INSTRUMENTOS — TODA UMA EXISTENCIA DEDICADA A DIVULGAÇÃO DA MUSICA CLASSICA E MODERNA — ELEAZAR DE CARVALHO, O TALENTO ARTISTICO QUE A AMERICA DO NORTE QUER CONQUISTAR — E' PRECISO GARANTIR MELHORES OPORTUNIDADES AOS MUSICOS PARA TER MELHORES PROFISSIONAIS — AGRACIADO PELO GOVERNO

Nenhum regente estrangeiro terá feito mais pela musica brasileira do que esse extraordinário artista que é Serge Koussevitzky. O fato é tanto mais apreciável quanto ele nunca havia estado em nosso país. Agora, atendendo a reiterados pedidos de Eleazar de Carvalho, aceitou em vir dirigir alguns concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Agradecendo o ilustre visitante com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, nosso governo (Conclue na página 7, coluna 1)



Maestro Serge Koussevitzky

CASO AMOROSO POLITICO

(Texto na página 9, coluna 1)

"ECLIPSE TOTAL"

Além da lua, desapareceram as estrelas, planetas e o próprio céu

ANUNCIADO como bom espetáculo, o eclipse da lua estava sendo ansiosamente aguardado pelos cariocas. As noites anteriores tinham sido claras e o tempo mantinha-se firme. Tudo fazia prever que o eclipse total de ontem seria visível em todas as zonas, fosse nitidamente. O início do fenômeno, matematicamente calculado pelos astrônomos, seria às 8 horas e 51 minutos, quando o satélite entraria no cone de sombra da terra. E o "show" iria prolongar-se até as três horas da manhã de hoje. Os trovadores da "mandolina" e os guardaram os seus violões e os Don Juans preparavam os seus assaltos. Um passeio inocente sob um luar esplêndido, transformaria-se, às 20.31, numa peregrina emboscada. Estava tudo muito bem combinado, mas os céus transformaram-se (Conclue na página 3, coluna 2)

60 METROS DE LARGURA E DUAS PISTAS DE ALTA VELOCIDADE

Como estão sendo executadas as obras de duplicação da Avenida Brasil — A importante etapa a cargo da Prefeitura

A duplicação da avenida Brasil, conforme A NOITE registrou, foi iniciada pela Prefeitura, no trecho compreendido entre o Canal do Faria, em Maracanã e a Parada de Lucas. Essa avenida (Conclue na página 2, coluna 7)

Política e Políticos

Noticias na 2ª

Sofá-Cama

a solução do pequeno espaço!

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 209

Tel.: 33-4131 — RUA DO CAETE, 111-A — Tel. 25-5312

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Tel.: 37-1333

NA MESMA BASE DO CONCEDIDO AO PESSOAL DO LLOYD



UMA VISÃO IMPRESSIONANTE — Num trágico abraço coletivo, as cinco mortas do sinistro episódio da capital paulista.

Cada novo abraço era uma morte !

Mãe, três filhas, uma tia e uma vizinha fulminadas numa trágica sequência de eletrocuções — O episódio impressionante ocorrido em São Paulo — Desfeita, por fim, a cadeia sinistra, quando se avizinhava a sétima vítima

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionaram profundamente a população os trágicos acontecimentos ontem verificados no bairro de Santana, na casa da rua Arthur Guimarães, n.º 244, onde morreu, eletrocutada, quase toda uma família. O acidente parece inédito nos seus lares (Conclue na página 7, coluna 3)



CLARINDA, A INFANTICIDA

(Texto na página 2, coluna 3)

Primeiros contatos

Falando em nome dos Três Grandes, o Sr. Arthur Bernardes revelou que entraram no terreno prático — Nomes em desfile — Audiência permanente com as comissões executivas dos partidos do Acôrdo — "Que sorriso vocês querem que eu use hoje?" — perguntou o Sr. Prado Kelly aos jornalistas — Durou uma hora a reunião desta manhã dos Três Grandes

(Texto na página 9, coluna 7)



menor José Machado Martine Benedito Theodoro Costa e Adriano Pinheiro de Castro,



Noely Machado Martine

O duelo foi como o eclipse...

No negre da Barra da Tijuca, onde deviam bater-se os dois espadachins, os faróis da Rádio-Patrolha apenas conseguiram assustar os namorados

A Câmara dos Vereadores viu-se ajudando um pouco fora do cartaz em matéria de votos e senatários. No começo da legislatura, por decisão daquela-palata, não se encendia-se uma estralada no recinto, com "cêntes", trabucos brilhando no ar, um completo "show" gênero "mocinho" e, com esses, sem maiores consequências para os figurantes. Ninguém ousa sequer esculapado dançar em qualquer de comédia, a não ser o conceito da Casa, que esse, sim, já ia para última hora.

Ontem, foram revividos os "grandes" dias! Quando, na véspera, falava o vereador Gama Filho, do P.S.D., a propósito da atitude de sua bancada negando número para a votação do orçamento, retirou-se

Pacífico e o brotinho...



REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS DOS OPERARIOS NAVAIS

(Texto na página 7, coluna 8)

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lúcio M. de Azevedo - Gerente: Almirante Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 - Tel.
Mesa de ligações internas: 33-1910
INFORMAÇÕES: 23-1558 - CARIÓCA-REPORTER: 43-3349
ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade - Tel.: 33-1910 - Ramais 38 e 50
ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 200,00
12 meses Cr\$ 135,00 6 meses Cr\$ 120,00
INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilmerando de Oliveira Schaefer, Gustavo da Silveira, Juvenal
Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedele Mioni
e Francisco de Paula Argolo.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportações de laranjas

As exportações de frutas brasileiras, principalmente as de laranja, depois de terem passado por uma crise bastante acentuada, voltaram a crescer, logo depois de normalizado o comércio internacional. Em 1948, as nossas remessas para a Grã-Bretanha, atingiram 929 mil 837 caixas, no valor de cinquenta e dois milhões e oitocentos e trinta mil cruzeiros. Essa quantidade que representa 31 por cento do total dos embarques, ou seja de 2 milhões, 845 mil e 202 caixas, correspondentes a um valor de cento e setenta e um milhões duzentos e vinte e sete mil cruzeiros, não foi ultrapassada por qualquer outro país comprador, mantendo assim, a Grã-Bretanha na dianteira dos nossos principais importadores de frutas cítricas.

As aquisições feitas pelo Canadá elevaram-se a 182 mil, 671 caixas, avaliadas em nove milhões e quinhentos e setenta e sete mil cruzeiros, enquanto que a Irlanda, a União Belga Luxemburguesa e as Antilhas Britânicas, compraram laranjas ao Brasil, naquele mesmo ano, no valor de seis milhões, setecentos e noventa e seis mil cruzeiros, duzentos e um mil cruzeiros e cento e cinquenta e seis mil cruzeiros, respectivamente.

Mesmo assim, o volume das exportações brasileiras de laranja ainda não atingiram metade do volume exportado em 1939, o qual foi de 5 milhões, 631 mil e 943 mil caixas.

No período da guerra, os embarques para o exterior reduziram-se consideravelmente, em face das dificuldades de colocação de frutas nos mercados europeus. De 1941 a 1944, a Grã-Bretanha comprou-nos, apenas, 209 caixas de laranjas, ficando, assim, praticamente, a nossa exportação desse produto, durante aquele período, na dependência exclusiva do mercado argentino.

Fraqueza dos valores ferroviários em Londres

LONDRES, 7 (U. P.) — O fato mais destacado no mercado de valores londrino, que se mostra calmo e desinteressante, foi a fraqueza dos valores ferroviários brasileiros devido à notícia de que seria nomeada uma comissão de "inquérito" para investigar a compra dessas ações pelo governo brasileiro. Funcionários das respectivas companhias em Londres expressam a opinião de que essas transações não são afetadas por um tal inquérito, mas os especuladores se mostram temerosos de uma atraso nos pagamentos.

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O mercado de café futuros acusou uma tendência irregular. De fato, a totalidade das posições dos contratos "S" está em baixa, atingindo muitas vezes 33 pontos, enquanto que a totalidade das posições dos contratos "R" está em alta, atingindo 20 pontos, notadamente para dezembro, março e maio.

Os técnicos atribuem os movimentos inversos de hoje de uma parte aos reajustamentos após o grande período de atividade nesta semana. A elevação dos contratos "S" é atribuída a operações de compensação normal, depois do surto do início da semana. Entretanto, as flutuações refletem influência momentânea sem importância sobre a tendência geral do mercado de café.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRA	Cr\$
Dólar	13,38
Franco suíço	4,2549

VENDA	Cr\$
Dólar, à vista	18,72
Franco suíço	4,3600
Peseta	1,7096
Peso argentino	3,9201
Peso uruguaio	8,4321
Peso chileno	0,4157
Peso boliviano	0,3741
Soles peruanos	2,88

Agúcar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelado	182,00
Mascavo	156,30
Mascavinho	136,50

Algodão

Mercado firme.
Cotação (por 10 quilos):

Serido (tipo 3)	180,00	182,00
Serido (tipo 4)	176,00	178,00

Fibra média:

Serido (tipo 3)	170,00	172,00
Serido (tipo 5)	155,00	157,00
Ceirão (tipo 3)	100,00	102,00
Ceirão (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	116,00	118,00

O café

Mercado firme. C tipo 7 foi cotado a Cr\$ 77,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, dia 8, as folhas relativas ao 35.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Marinha — letras A a Z; Montepio do Trabalho — letras A a Z.

Falências

Lopes & Fonseca — No Juízo da Sexta Vara Cível, Armando José & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr\$ 2.500,00 requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua de São José, 63, 3.º andar.

Braga & Barros — No Juízo da 11.ª Vara Cível, Manuel Fernandes, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 50.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

Dr. Lauro Studart
Exames de urina, espermatozoides, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de doenças. Diagnóstico precoce da gravidez. Tuberculose pulmonar, com exame de bile.

Laboratório: Largo da Carioca, n.º 12-22 — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS. FONE: 42-3057

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Clarinda, a infanticida



Clarinda mostrando como enterrou os filhos

Narra os seus crimes com a maior naturalidade, como se a eliminação dos próprios filhos fosse a coisa mais normal do mundo — Bronca, ignorante, primitiva como uma selvagem, viu nas crianças apenas "estupícios para a sua vida"

Os crimes praticados por Clarinda, filha de Oliveira, mulher de vinte e cinco anos, são de modo bárbaro, uma criança de dois anos de idade e um chagrin ter apenas três horas de vida. Foram ambos seus filhos, produto de uma única noite. Clarinda é uma certa almas vivas, bonitas e bastante fortes. Desde de criança, acostumada a trabalhar na lavoura, nunca viu um livro e de seus pais conhece apenas de nome. Criada no meio de uma família pobre, social, viveu sempre como se fosse uma fera, escondida em grutas e outras vezes em pequenos barracões feitos em despenhadeiros. Confessa seus crimes com naturalidade. Explica, bem como os motivos e justifica os seus atos, dizendo que os homens passaram pela sua vida sempre em caráter transitório, deixando como lembrança apenas os filhos.

Se não fosse José Pedro Caelano, seu último amante, ter lhe ensinado a ler e escrever, não poderia contar que ela matara o filho, o caso ficou ignorado. Depois de ouvir, o investigador José foi procurar Clarinda e encontrou-a num morro, dançando com um de uma harmonica. Deu-lhe voz de prisão e levou-a para a delegacia. Esperou que José Pedro Caelano ficasse bom e interrogou um de cada vez. Ela confessou tudo, sem relutância. Ele quis saber no que dia, quando embragado. Depois ambos foram acarados e tudo ficou esclarecido.

"Ismael batia com as pernas e gritava muito" — Três minutos para morrer — A cova no formigueiro das saúvas — O outro crime — Comido pelos cachorros

É verdadeiramente impressionante em todos os sentidos a narração que Clarinda fez ao repórter. Fala como nada tivesse feito. É ingenuidade, não é roubo, quando contava como as crianças morreram. Calma, sentada em um banco, com o branco amarrado na cabeça, começou a narrar a sua vida. Desde que nasceu, ela foi trabalhar na lavoura. Não conheceu nem pai nem mãe. Com 16 anos, conheceu o Manoel Gonçalves, primo de José Pedro Caelano, passando a viver com ele. Isso em Mariana, nas proximidades de Sumidouro. Depois nasceu o filho, Manoel, deu o fora e nunca mais soube dele. Numa batida a criança, mas deu-lhe o nome de Ismael. Esse seria o seu nome quando fosse registrada no batizado. Dois anos se passaram. Ela já estava crescendo, mas era muito doente. Era um estúpido na minha vida. Não podia ir a lousa nem mesmo trabalhar no campo. Ninguém queria ficar com ele. Uma noite começou a chover. Eu esperava que amanhecesse o dia. Passei a noite inteira acordada, pensando como que havia de me ver livre dele. Deviam ser cinco horas da manhã, quando saí com ele. Caminhei até a estrada. Verifiquei que não tinha ninguém.

E comecei a pensar novamente. Coloquei a mão na boca dele e cobri também o nariz e fui apertando, apertando, cada vez com mais força. Ismael deu um gritinho abafado e esperneava muito. Quando retirei a mão, ele já estava morto. Vi o corpo dele. E com um pedaço de pau cavei um bocado e coloquei o corpo dele ali. Olhei ali um pouco. Ele já estava morto. Depois, apareceu José Pedro Caelano, já em Mariana. Eu comecei a gostar dele e fomos viver juntos. Nossa gravidez e um novo filho. Ele fez a mesma coisa que seu pai. Depois nasceu o filho, Manoel, deu o fora e nunca mais soube dele. Numa batida a criança, mas deu-lhe o nome de Ismael. Esse seria o seu nome quando fosse registrada no batizado. Dois anos se passaram. Ela já estava crescendo, mas era muito doente. Era um estúpido na minha vida. Não podia ir a lousa nem mesmo trabalhar no campo. Ninguém queria ficar com ele. Uma noite começou a chover. Eu esperava que amanhecesse o dia. Passei a noite inteira acordada, pensando como que havia de me ver livre dele. Deviam ser cinco horas da manhã, quando saí com ele. Caminhei até a estrada. Verifiquei que não tinha ninguém.

TELEVISÃO NO RIO

AOS NOSSOS ACIONISTAS E AO PÚBLICO CARIOCA

Temos o prazer de comunicar aos nossos acionistas e ao público carioca, que em data de 12 de Setembro p. p., por Decreto do Exmo. presidente da República, foi outorgada a CONCESSÃO do Governo Federal à RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A., para explorar os Serviços Públicos de Rádio-televisão e instalar sua Estação de Televisão no Distrito Federal.

O CONTRATO entre o GOVERNO FEDERAL e a RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A. para efeito da referida CONCESSÃO, já foi assinado em data de 29 de Setembro p. p., pelo Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Públicas e os diretores desta Sociedade.

Com este auspicioso acontecimento, congratulamo-nos com nossos acionistas e com todos aqueles que, confiando neste patriótico empreendimento, deram seu apoio e certos estamos de que, achando-se agora a RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A. plenamente enquadrada nas leis brasileiras, possa inaugurar tão breve seja possível a TELEVISÃO NO BRASIL.

RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A.
AV. CHURCHILL, 109
TEL. 22-0036

JOSÉ SAMPAIO FREIRE - CESAR LADEIRA
Diretores

Amplas informações do secretário de Viação

O viaduto da rua Ana Neri e a aplicação do Fundo Rodoviário — Debates na Câmara dos Vereadores — Agitados os trabalhos na "Gaiola de Ouro"

A sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal foi muito agitada. Desentendimentos entre os vereadores da Câmara e do Senado, em críticas que foram feitas à sua administração.

Aos que compram remédios
Apesar de se encontrar no meio de drogas, o SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados. Rua das Andanças 23, próximo ao Largo de São Francisco.

Fatos diversos
No H. P. S. faleceu Vicente Salgado Filho, de 34 anos, operário, residente à rua 22 de Novembro n.º 202, que se alirou do Corcovado, ficando preso numa das árvores. Na queda fraturou o crânio e a coluna vertebral, vindo a falecer na noite passada.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua 24 de Maio, foi atropelado por um automóvel cujo número é desconhecido. Amurina, de 11 anos, filha de Salvador Escapina, residente à rua Guandu, 5. Amurina sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Vítima de queda de trem, na estação de Todos os Santos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de crânio, um homem de identidade desconhecida, de cor branca, de 40 anos, presumivelmente, trajando terno escuro e com calças pretas. A polícia do 22.º distrito foi sabedora do caso.

Morreu o decano dos simólogos italianos
ROMA, 7 (U. P.) — Faleceu há três dias, o professor Giovanni Agamenone, decano dos simólogos Italianos. Contava 92 anos de idade.

Redução no preço do papel de imprensa
OTTAWA, 7 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Comércio, indicaram que os proprietários de jornais norte-americanos vão solicitar redução de 10 por cento no preço do papel de imprensa, mas revelaram ser improvável o sucesso da iniciativa.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO — Os nascidos hoje têm muita força de vontade. Serão incompreendidos à primeira vista, pois uma aparência discreta encobrirá os seus verdadeiros caracteres. São altamente temperamentos, mas, em se tratando de resoluções sérias, sabem ter atitudes e convicções o que desafia o seu egoísmo. São egocêntricos e não deixam escapar a oportunidade, quando se apresentam. Apesar do seu egocentrismo, lutando sempre pelo que a vida lhes oferecer, são compreensivos para os problemas e atribuições dos demais. Estão sempre prontos para demonstrar esta virtude. Têm o dom da palavra, escrita ou falada, são amáveis de viagens e terão oportunidade de viajar bastante durante a vida. Amador bastante o seu lar, apesar do espírito de cavalheiro e de de voltar sempre para se refazerem das energias consumidas. Cuidado ao escolher o companheiro de sua vida! Que este seja alguém que os possa compreender, não trará sofrimento. Está escrito que encontrarão felicidade com pessoas nascidas sob o mesmo signo — Libra ou Sagitário. As mulheres possuem uma personalidade encantadora e darão excelentes donas de casa. Seus lares serão sempre acolhedores e terão grandes anfitriões, subindo entreter seus hóspedes com bom gosto e cordialidade.

Influências celestes para amanhã
Que lhe auguram os astros para amanhã? Encontre o seu signo abaixo e guie-se pelos presságios do astral.

SABADO, 8 DE OUTUBRO — Libra (23 de setembro a 23 de outubro) — Viaje somente em caso de necessidade, evite ampliar hoje seus negócios. Espere até que um outro dia o favoreça. Escorpião (24 de outubro a 22 de novembro) — As viagens, mesmo que inesperadas, poderão ser benéficas. Um amigo recente trará-lhe grande felicidade.

Sagitário (23 de novembro a 22 de dezembro) — Outro dia malefício. Permaneça na rotina e aguarde melhores horas. Capricórnio (23 de dezembro a 20 de janeiro) — Seja prático, acima de tudo. Não resolva as coisas facilmente, ou se verá perdido.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — É provável que você tenha uma surpresa agradável, hoje. Uma viagem, ou mudança de residência, poderá ser oportuna.

Peixes (20 de fevereiro a 21 de março) — A economia é o mais importante para hoje. Não esbanje o seu dinheiro em coisas sem importância. Conserve suas coisas em ordem.

Áries (21 de março a 20 de abril) — Uma inesperada sorte no amor poderá ocorrer. Se projeta viajar, organize bem o itinerário. Touro (21 de abril a 21 de maio) — Espera um dia venturoso. Coisas de amor, inesperadas, poderão emocioná-lo e terão grande influência no seu futuro.

Gêmeos (22 de maio a 22 de junho) — Se projeta mudar-se de casa ou de emprego, hoje é o dia favorável. Câncer (23 de junho a 22 de julho) — Os amigos estarão dispostos a ajudá-lo. Se projeta uma viagem inesperada poderá trazer-lhe felicidade. Seja econômico.

Leão (23 de julho a 23 de agosto) — Realize o que está planejando em assuntos domésticos. Se vai tratar de negócios, seja prudente. Virgem (24 de agosto a 22 de setembro) — Os novos amigos, talvez conhecidos em viagem, trarão-lhe novidades emocionantes.

A admiração de Mendelssohn por Chopin

Frédéric Chopin, cujo gênio musical vem ocupando a atenção do mundo civilizado, com uma admiração que se julgava extenuada, foi, de início, apreciado por alguns dos que se julgavam entusiastas. Assim aconteceu com Fanny Henselt, irmã de Mendelssohn, a quem este escreveu um dia, dizendo: "No dia seguinte ao que deixei tua casa para ir a Ditzelitz, Chopin chegou lá. Como só podia permanecer um dia, aproveitamos todo o tempo para fazer música. Não posso deixar de te dizer, querida Fanny, que recentemente descobri que foste injusta em tua crítica sobre Chopin. Fiquei muito uma vez, encantado com sua maneira de tocar e estou convencido de que, se tu e papai e eu, tivéssemos ouvido executar algumas de suas melhores composições, como o fez para mim, diríamos o mesmo que eu."

Há qualquer coisa de tão original e tão imponente, em sua maneira de tocar, que pode ser considerado como um "virtuoso" realmente perfeito e, como admirador a perfeição, sob todas as formas, passei um dia agradávelíssimo, embora muito diverso do que gozei em tua companhia. Sentia-me de uma felicidade por estar, uma vez, com um verdadeiro mestre, diferente daquele que não sei nem "virtuoso" nem "classicista", os quais gostariam de unir, em música, as honras da virtude aos prazeres do vício. Chopin, tem um objetivo claramente definido e, apesar de estar em campos divergentes, prefiro ligar-me totalmente a ele, do que ter de lidar com essa gente sem personalidade..."

Mostrando ainda a grande admiração que lhe inspirava Chopin, diz Mendelssohn, mais adiante: "Assim passamos juntos momentos preciosos, prometendo-nos firmemente voltar no futuro, se eu compuser uma nova sinfonia e a tocar em sua honra; comprometemo-nos a isso diante de três testemunhas; assim, estava ansioso por verificar se cumpríamos a palavra empenhada..."

No Teatro Municipal, o Orfeão Carlos Gomes
Fundado, no Instituto de Educação, em 1933, pela professora Hilda do Nascimento e Silva, que o dirige até a presente data, o Orfeão "Carlos Gomes" foi oficializado na administração do professor Mario da Veiga Cabral, funcionando como atividade complementar, desde a inauguração da aluna. Os ensaios são realizados, antes ou depois das aulas, e completamente independentes do ensino de música, ministrado às turmas. Vencedor do "Programa dos Jovens", do Serviço de Economia Escolar, em 1944, 1945, 1946, 1947, conserva em seu poder, desde que foi instituído, o prêmio "Melhor Orfeão". Tem prestado concurso a programas rádio-educativos, nas estações Rádio Torquato Pinto (Juventude Musical), Rádio Ministério da Educação, Rádio Globo (Artistas Novos do Brasil) e Rádio Mayrink Veiga (Desfile da Juventude), e na Hora do Brasil, Cantou, para gravação de discos, nas estações PBD-5, PBD-2 e n.º DLP. Já ofereceu audições públicas no Instituto de Educação, no Teatro Municipal, no Instituto Brasil-Estados Unidos, no Colégio Bennett e no Ginásio Estadual de Petrópolis. Executou, na regência do maestro Rafael Batista, as "Uyará", de Alberto Nepomuceno.

Esse orfeão dará, no dia 9, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o seu segundo concerto, com números de Bach, Chopin, Schumann, Schostakovich, na primeira parte, misturando as obras de Rocha, Foster, Simons e Irving Berlin, com melodias da Argentina, Estados Unidos, Peru, Canadá e Cuba, na segunda parte; e na 3.ª parte, músicas brasileiras de Lorenzo Fernandez, Regina Moenia e Sylvia Salama.

Programa Jovens Recitalistas Brasileiros
Organizado pelo Sr. Francisco Cavalcanti, da Rádio Ministério da Educação, terá início hoje, sexta-feira, nessa rádio-difusora oficial, o programa dos Jovens Recitalistas Brasileiros, o qual continuará nas datas 11 e 21 do corrente mês. Será executado, pela primeira vez, no Brasil, o grupo de Jovens Recitalistas. Aluno da Juventude — estádio da execução a cargo das alunas Lucia Maria Carvalho Leme, Ana Maria Ferreira e Maria Lucia Souza Costa Neves, respectivamente, de 11, 10 e 40 anos de idade, são orientadas pelas professoras Helena e Leonor de Macedo Costa.

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1 - 15 horas. Telefone 42-119

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

ECOS E NOVIDADES

Livre trânsito de mercadorias

SEMPRE se sustentou que qualquer embarque que saísse das mercadorias e os veículos que as transportavam refletisse desastrosamente sobre a economia nacional. As barreiras opostas ao livre trânsito, principalmente num país como o Brasil onde as comunicações são castigadas pela sua baixa percentagem e pela extensão territorial, representam óbice de enorme peso para o desenvolvimento, e tanto assim que a própria Constituição inseriu dispositivos sobre a circulação de veículos e mercadorias. Outros países não levaram em suas constituições textos semelhantes porque, ali, o problema não assume, como entre nós, a gravidade de que se reveste. Além das barreiras das estradas de rodagem, plantadas nas dividas de Estados e até de municípios, casos há os mais aberrantes em que a exigência de documentos estanca e amarra o trânsito de artigos perecíveis, ameaçando, assim, a própria saúde da população. Para a entrada de mercadorias no Distrito Federal, não são menores os obstáculos, e se isso ocorre aqui, imagine-se o que não se espera dos conflitos do país, onde a distância facilita os abusos. Há regiões onde em cada limite municipal há uma estação aduaneira. Ali, deambulando com inspetores da fazenda da comuna, de inspetores dos institutos de previdência social, de autarquias de produção, como mate, pinho, açúcar, sal, policiamento, estaciona verdadeiro exército de pesquisadores, como se fosse possível, dentro das próprias fronteiras da nação, se fazer contrabando, única medida que, com justiça, poderia determinar a pletora de inquisidores.

Tem por isso razão o projeto agora apresentado à Câmara pelos deputados Vergara e Bayard Lucas de Lima dispostos sobre a fiscalização do embarque e desembarque que facilitem o livre trânsito de mercadorias principalmente pelas estradas de rodagem, pois ali reside um dos maiores fatores do progresso do interior. De que adianta, na realidade, impulsionar a produção, pregar a necessidade de abrir estradas, se a cada canto se instala um açougue que dificulta a sua distribuição? O projeto refere-se precisamente a cargas embarcadas por via fluvial e marítima, mas nele caberiam artigos que disciplinassem o trânsito por estradas de ferro e de rodagem. A simplificação de documentos para embarque e desembarque já é um bem, pois ainda agora, em pleno século da velocidade, o comércio que despacha ou recebe mercadorias se vê envolvido num aranhado burocrático de documentos da mais variada espécie, em três, quatro e cinco vias, numa verdadeira via-sacra de repartição em repartição, enfrentando exigências a miúdo renovadas ou acrescidas.

"As cargas em geral, diz o projeto, de produção nacional, independentemente de quaisquer formalidades aduaneiras, inclusive guia, para o seu livre curso entre portos do país". Está bem, mas porque apenas entre "portos", e não entre quaisquer "pontos" do território? A navegação de cabotagem é ainda a menos exigente. Em compensação o transporte por estradas terrestres atinge as raízes do inadaptável.

A necessidade de uma providência do Congresso nesse sentido é de urgência, e o cumprimento do que a lei determina deve ser fiscalizado com rigor. É incível que automóveis e caminhões sejam retidos, a cada risco de uma inter-municipal, para exame de papéis, exigência de pagamento por este ou aquele título, exibição de guias e todos os institutos imagináveis, fiscalização sanitária e gêneros, e toda a pletora de notificações que são do conhecimento dos condutores de veículos e, em geral, das famílias de classe. Desta forma, o projeto agora apresentado à Câmara pelos dois deputados gaúchos poderá representar um benefício de incalculáveis consequências, se for capaz de dispositivos que abranjam o transporte em geral, e não apenas o marítimo e o fluvial. O país precisa desatarracar-se dos óbices impostos ao livre trânsito de mercadorias, e o projeto em causa pode servir para tanto se estabelecer providências mais genéricas, como as que decorrem da citação acima delineada.

A ELOQUENCIA DOS FATOS
Eis aqui uma coisa que muita gente não sabe e da qual estamos certamente esquecidos ao não a ignorarmos: o governador de Minas, o ilustre Sr. Milton Campos, cujo nome tem hoje a honra e a justiça de ser o nome político nacional, foi o primeiro a fazer a declaração de que a Caixa Econômica, em 1944, é, porque acabou de ser reintegrado pelo Judiciário.

Por que e por quem foi espólio do seu cargo o Sr. Milton Campos? O Sr. Campos não se recorda o fato. Ele não era político. Tinha a sua banca de advocacia em Belo Horizonte e desempenhava ali as funções de advogado daquela instituição.

Então, como homem de bem, de inteligência e de moral de primeira ordem, ele não se deu conta de que a Caixa Econômica, a instituição de maior importância econômica do país, pelo restabelecimento de sua liberdade de funcionamento, estava a ser vítima de uma situação que lhe era extremamente prejudicial. Ele não se deu conta de que a Caixa Econômica, a instituição de maior importância econômica do país, pelo restabelecimento de sua liberdade de funcionamento, estava a ser vítima de uma situação que lhe era extremamente prejudicial.

Vale a pena, com efeito, lembrar o episódio, restando-nos a memória do que, nesta hora, não muito distante da época da vitória eleitoral, andam por aí os "leões" do queresmo político, a "leão" da Caixa Econômica, a instituição de maior importância econômica do país, pelo restabelecimento de sua liberdade de funcionamento, estava a ser vítima de uma situação que lhe era extremamente prejudicial.

Descoberta em São Paulo a fábrica de selos falsos
S. PAULO, 7 (Assp.) — O delegado Luiz Colombo Lourenço, da Delegacia de Falsificações, mandou proceder ontem à tarde a apreensão de uma máquina multíplice "duplicadora" que estava instalada na Rua Manifesto, nº 1415, no bairro do Ipiranga, e prender o responsável pela mesma, o pracinha Arsenio Bassani, acusado de estar fabricando com a mesma máquina selos falsos destinados a bebidas. Bassani, que tinha seu serviço na "indústria" inúmeras crianças, nega o crime, enquanto a polícia sustenta a sua atividade criminosa, em convivência com outros personagens importantes. Recordando-se a descoberta de selos falsos em Belo Horizonte, tendo muitos dos implicados afirmado que os mesmos procediam de São Paulo.

Morreram os siameses
MANAGUA, 7 (INS) — Anunciado que, ante-onze à noite, faleceram os gêmeos siameses José e Juan Trindade, nascidos há vários meses.

Mais um desembargador em Minas
BELO HORIZONTE, 7 (Assp.) — O Tribunal de Justiça aprovou unanimemente a criação de mais um lugar de desembargador, encaminhando a proposta ao Legislativo.

CAFÉ DEBILITADO

Listas.
Ontem, na Câmara, só se falou em "listas". O termo dominou as conversas, e houve até um deputado, o Sr. Lameira Bittencourt, que, cercado de todos os conselheiros, sussurrou ao ouvido do Sr. colega Alípio de Castro, da Bahia: — Você tem a lista aí? — Sim, tenho.

E passou uma lista de doze nomes para a Comissão Nacional das Ligação.

Noutro grupo, o Sr. Manoel da Rocha falou em lista, mas de deputados pelo Paraná. Acha o "leader" do PR, que a UDN, o PR, e o PSD devem fazer uma lista comum de deputados pelo Paraná. Assim fariam maioria, aproveitando as sobras.

Mas a lista que realmente mais interessou, foi uma que, segundo as notícias, por boca do deputado Sr. Benedito Valadarez, com uma pontinha de fora.

O Sr. Valadarez participou de uma palestra no setor mineiro, quando alguém viu, e retirou a lenço, que a lista anônima era: "Família do senhor José Bonifácio, que gosta de pilhéria, disse ao Sr. Valadarez: — Cuidado com esta lista, seu Bené. Não a deixe cair, porque há muita gente por aí, sequestrando de pilhéria."

TOME CAFÉ! MAS... 50.
CAFÉ DAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

PORTA DE LIVRARIA

Umberto Peregrino
Muito importante um estudo do coronel R. Dias de Freitas produzido perante o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, sobre "Placido de Castro e a integração do Território do Acre no Brasil".

A importância desse estudo, publicado num volume de 52 páginas, está em que o autor, tendo feito parte da "Coluna Expedicionária de Ocupação do Acre", de março de 1903 a abril de 1904, estava em condições de oferecer, como oferece, um documento e preciso depoimento acerca dos discutidos acontecimentos ligados àquele lance histórico.

O grão referir que o estudo do coronel R. Dias de Freitas promoveu a reabilitação histórica do general Antonio Olimpio da Silveira, cuja conduta, segundo demonstra, foi de verdadeiro estoicismo, pois suportou em silêncio os maiores ultrajes, as mais violentas injúrias, e, sem se deixar abater, conseguiu, no fim, a realização da sua missão, a conduzir no sentido dos interesses do Brasil.

"Orfeu", a inteligente revista de uma moçada que toma posição literária, para arrear cartas, "trindades" descalçadas, está no seu 2º número. Nestas horas é que a gente sente o gosto de não ter compromissos literários, de não estar filiado a nenhum grupo, de não participar de nenhuma injunção. Só assim pode-se ler "Orfeu" com a alma leve, sem atrair desabrigos...

Imaturo de Castro é um livro oficial do Exército, atualmente integrado no magistério militar. Escrito com maestria, num estilo ágil e áscido, que a imprensa carioca já tornara conhecida através de umas "colunas" críticas que "A Manhã" estampou regularmente, durante muito tempo. Nessas crônicas, densas de seiva humana, em que se podia vislumbrar o romancista que agora se apresenta com "Marta Chirina".

Atento aos estudos de linguística: nos diálogos do seu romance, Imaturo de Castro reproduz, em fiel figuração, a pronúncia popular do Pará, que é muito típica. O autor é de lá e é professor de português, duas decisivas recomendações, então, para esse documentário que oferece.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2953

FORAM AO VORONOFF
Carol e Lupescu

NICE (França), 7 (INS) — O coronel Carol, da Rumânia, e sua esposa, Magda Lupescu, ingressaram hoje numa clínica do professor Serge Voronoff, o célebre especialista de rejuvenescimento por meio de glândulas de vaca. O famoso especialista russo possui a sua clínica em Veneza, Itália, do outro lado da fronteira. Carol e sua mulher chegaram incógnitos e a permanência dos ambos na clínica é indefinida.

CANHENHO FÚNEBRE
Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Geralda Vieira de Oliveira, Neteórtio da Policia; Elvira da Rocha Pereira, praça da República, 89; Ana Maria Pereira de Souza, rua D. Isabel, 128; Carapaz Barreto e Silva, Hospital da Marinha; Cicero Inácio de Souza Moura, rua Haddock Lobo, 335; Glória H. Carvalho, Hospital do Pronto Socorro; Eunice Siqueira Santos, Hospital Jesus; Maria Wilma Barbosa Pereira, rua Pereira de Almeida, 80.

No cemitério de São João Batista: Nestor Martins, capela do cemitério; José Carlos Arnaut, capela do cemitério.

Politica do homem hígido

Jarbas de Carvalho
No Estado moderno o homem readquire o seu valor social. No Brasil ele ocupa, ou vem ocupando o seu lugar, paulatinamente, mas firme: faz em que se apoia a sociedade em que se entra a economia, a cultura e a liberdade individual.

Foi preciso que o socialismo fosse expulso das ideologias subalterneas — russa e alemã — para vir se abrigar sob a democracia vitoriosa. Os primeiros frutos desse extraordinário poder de assimilação progressista estão evidentemente no Novo Mundo — e neste o Brasil se faz seu pioneiro. Deixemos a demagogia de balnear o espaço vazio. Os fatos se acumulam, mostrando a sã orientação de muitos dos nossos dirigentes — que estudam e sabem o sentido de enriquecer a humanidade sadia de corpo e de espírito, como queriam os romanos do Renascimento.

Surge agora um novo plano de recuperação — que não é só econômica, mas hígida, que começou com a criação da colônia de férias de Lagoa Santa pelo governo de Minas. O Estado prepara ali um estabelecimento de repouso e, se preciso, de cura para os seus servidores. A ideia, por si mesma, é bastante generosa, por certo — tem o seu rastoio. Enquanto se preparava a estação de Lagoa Santa, o secretário da Agricultura mandava uma missão a outras estações, procurando uma cooperação que certamente não lhe seria negada — e, assim, em breve tempo, Caxambu, S. Lourenço, Cambuquira, Lambari darão as suas "quintzenas de cura e repouso" ao homem útil no serviço público. Pocos de Caxambu — as famosas curas terapêuticas — estabelecimento do Estado, já se encontram no plano oficial, como Araxá — estação de cura — receberá seus novos hóspedes temporários, proporcionando-lhes o mesmo tratamento concedido aos ricos que a frequentam. Abre-se ainda o "week-end" aos municípios do Brasil Central, cujos habitantes necessitem o contato das estâncias hidrominerais.

Não se pense, porém, que se trate de um ato de generosidade — e sim, antes, de uma medida que afina o plano de alta de, apreensão — é o fruto da inteligência aplicada. Com a dona de casa que cuida das suas coisas domésticas com carinho, o homem público que tem uma tarefa de direção preocupa-se com o trabalhador — seja operário ou funcionário — porque sabe que ele é a partícula magnífica da vida nacional. Ele é a própria nação.

Uma grande rede beneficiária estende-se, assim, pelo território montanhoso, preparando o homem físico por excelência para as funções públicas. Desse benefício participarão suas famílias. Pense-se um pouco nesse importante programa — com irradiações tão vastas — e alcançaremos os prodigiosos resultados que não é de hoje.

O governo federal, é certo, executa num plano residencial, que se estende por todo o território nacional. Mas, a iniciativa municipal, de estímulo e assistência ao homem a serviço do Estado, é um belo exemplo a seguir. O governo poderia impô-lo às autarquias, arquivistas, capazes de "alimentar macucos com alpinista", sem que lhe falte numerário. E fazer estender a providência a todos os classes de trabalhadores, mesmo particulares. Seria um movimento — que poderíamos chamar de política do homem hígido — que daria ao Brasil, em futuro não muito distante, uma posição espartana no mundo moderno.

Mas, sacro vazio não se põe em pé. As ideias nunca seriam realidades, por melhores que fossem, se não as amparasse uma expressão material. Digo isto por ler que a cooperação do secretário das Finanças de Minas foi eficaz e imediata no plano da recuperação do homem que trabalhava.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O DUETO FOI COMO O ECLIPSE...
CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
de algumas críticas do seu colega. Deitou, porém, que não desistia de vir, insistentemente, ao partido ou a uma pessoa. O Sr. Gama Filho veio à tribuna e explicou.

Nessa altura, entre apertes e no meio de tumulto que a discussão provocou, o Sr. Breno da Silveira, numa derrapagem de tribuna, lançou a discussão para o terreno das ofensas à honra do colega.

Duelo a bala, na barra da Tijuca...
Culminou, nessa altura, a agitação. As galerias vibravam ante a troca de desaforos cabuleados, e a questão tomou, então outro pé. O vereador Breno da Silveira, em meio a esse tempo, desafiou o colega do P.S.D. para um duelo, em dois, dez, quinze, vinte, trinta, ou quarenta minutos, na barra da Tijuca. Nesse local ermo poderiam, de ceder a bala a questão de honra.

Alguém teria ouvido um deles dizer: — Lá estarei às 20 horas. Levei o meu trabuco azulejado... O Sr. Gama Filho declarou de não quer combater ninguém no encontro mesmo desarmado.

Nessa altura interveio a chamada "luz da deusa disse". O Sr. Gama Filho foi conduzido para a Sala de Imprensa. O Sr. Breno da Silveira ficou na sala de reuniões, dos vice-presidentes. Já ali sobre o primeiro que nenhuma das presentes permitiria em seu comparcimento ao duelo a bala... Também o Sr. Breno da Silveira ficou ciente de que seria impossível o encontro noturno. Os vereadores Júlio Calabano, Carlos Neto e Bento Braga providenciaram, com o táctico consentimento dos litigantes, a retirada de todas as discussões da sala.

Cerca das 19.30 horas, os dois vereadores deixaram a Câmara, acompanhados dos amigos.

A noite, nova agitação — Boatos e tudo calmo na Barra da Tijuca
As emissoras haviam divulgado a possibilidade do "duelo". Números leitores queriam, saber, pelo telefone, qual o e o muito saber, um tédio noturno, à bala, na barra da Tijuca.

Cerca das 21 horas surgiu nova agitação. Adiantava-se que os Srs. Breno da Silveira e Gama Filho, ao contrário do que haviam prometido nos colegas da praça Floriano, estavam na Barra da Tijuca, ambos armados até os dentes...

A Rádio Patrulha em ação...
Jouve telefonemas para a Rádio Patrulha, e alguns barros da milícia volante estiraram, de fato, pelas estradas da Barra. Não encontrando os vereadores, nem rastros seus.

O certo, entretanto, é que durante horas e horas, os Srs. Breno da Silveira e Gama Filho, de um trabalho à polícia. E que persistia o boato de que o Sr. Breno da Silveira estava na Barra da Tijuca, sem padrinhos, esperando pelo Sr. Gama. O carro da Rádio-Patrulha correu toda a Barra. Também a reportagem ali compareceu. Em todos os lugares por onde ela andou havia amigos dos dois vereadores, que tinham estavam a sua procura, a fim de evitar o duelo. Foi bem igual ao eclipse — ninguém viu.

No João registrou-se alguma agitação. Muitos autônomos, entre os telefones. Interrogamos o "garçon", que conheceu ambos. Com muita naturalidade, este nos disse: — Hoje por acaso eles ainda não vieram jantar. Conversaram um pouco, mas não foram jantar. Aqui, que parecem até irmãos. Daqui a pouco é provável que apareçam.

Deixamos o João e andamos um pouco pelo lado da praia. Um cavaleiro de um cavalo nervoso, colocou os possantes farrós da sua "Cadilla" para a praia, a fim de descobrir os vereadores, que provavelmente deviam estar ali, no lugar ermo. Mas, invés de descobrir os dois, descobriu

A campanha do trânsito

BENEDITO MERGULHAO
Se eu fosse Edgard Estrela estaria valendo como um pavão. Contente da vida, Estufando o peito e fazendo pose para os fotógrafos. Porque a "Campanha do Trânsito" está produzindo resultados surpreendentes, sendo de lamentar, por isso mesmo, o caráter de transitoriedade que reveste. E pena que não dure muito, que seja efêmera, que esteja para acabar precisamente na hora em que vai se incorporando aos hábitos sadios da cidade. Creio que o povo, tão compreensivo e tão dócil, sempre que as inovações da autoridade consultam, de fato, o interesse coletivo, sentira saudade das advertências, dos conselhos, das repreensões que lhe asseguram os ouvidos nos pontos mais movimentados da Avenida Rio Branco. Afinal de contas tudo se faz para o seu bem, para poupar-lhe o físico, proporcionar-lhe segurança, proteger-lhe a vida, ensinar-lhe a andar nas ruas. E por isso que compreende e coopera, com disciplina e bom humor, acostumando-se a respeitar as faixas, a obedecer às vozes de comando, a não se locomover sem estar numa olhada prudente nos sinais.

Tudo perfeito? Evidentemente, não. A começar pela centralização da campanha na chamada principal arterial, como se a única fosse imprudente e corresse o risco de atropelamento naquele trecho das "curvas". E não é somente isto o que não está certo no estante trabalho do pessoal de Edgard Estrela. Há outras falhas, facilmente sanáveis, sem dúvida, mas que constituem aspectos antipáticos, capazes de magoar e, até mesmo, de irritar o pedestre. Os locutores, por exemplo, nem sempre são cordiais, dirigindo-se ao público numa linguagem áspera, autoritária, usando entonação que fere a sensibilidade e desperta o desejo de réplica. Ora, não se educa a valentona. E mistar paciência, cavalheirismo, urbanidade, abolindo-se, por contraproducentes e inaproprias, as atitudes mercê das quais o povo tenha a impressão de estar sendo tratado como se não passasse de um rebanho. Edgard Estrela precisa dar um jeito nos auxiliares que se exibem, apertando-lhes as frentes, dando-lhes lições de bom-tom e ensinando-lhes a arte de lidar com o público. Quem avisa, amigo, e, pois não?

Também comporta reparos a conduta dos guardas, ou melhor, de alguns. Possivelmente em virtude da estufa, que aquilo encerra e escangalha um cidadão, — vemos, permanentemente estufado, o que se posta no cruzamento de Santa Luzia com a Avenida. É um guapo caboclo, temperamental e robusto, confuso na fala e arrebatado no gesto. Motorista com ele passa mal. Grita, fofoca, fofoca. Fica fúto. E francamente do "Sabe com quem está falando". Também os pedestres se impõe pelo arrebatamento e as maneiras desabridas. Isto, todas as manhãs e até as tardes, mais ou menos. Unas duzias excozcas não lhe fariam mal, que este calmente, ou, então, mirar-se no espelho do seu colega postado na Avenida-Ouvidor. É esplêndido. Faz lembrar, pela sua noção admirável de respeito ao público, pelo sorriso permanente, pelos ademanes e salameques que o tornam querido e popularíssimo, aquele famoso e benéfico "Pirulito", de inesquecível memória. O pedestre já o estima e não há motorista que se anime a desatencá-lo. Seu futuro está feito no coração da cidade. Oxalá seja imitado.

Trata-se, como se vê, de falhas que não comprometem, em conjunto, o êxito da campanha. Deixam-na, apenas, defeituosa. Pense assim, Edgard Estrela, sempre atento às críticas construtivas, cuidando de examinar as sugestões e de mexer os parafusos para que o esforço educativo de agora se dilate, se aprimore, estendendo-se, é claro, a outros pontos da cidade. Por que não abrange, pelo menos a Av. Presidente Vargas? Não é ela um verdadeiro "corredor de vidas"? Creio que sim, ao Inspetor do Trânsito, material humano e recursos. Se assim é, o Sr. ministro da Justiça tem de cem por cento. Começou auspiciosamente. Trecho educar pela persuasão, pela palavra, e pela imagem, com a exibição, nos cinemas, dos grandes desastres que alagam a metrópole. Considerando, porém, que motoristas afoitos e transeuntes distraídos, em maior escala, dos laboriosos auxiliares de Estrela, a fim de que o povo receba conselho e proteção onde quer que o perigo se apresente mais sério.

AGRAVOU-SE O ESTADO DA ATRIZ ZAIRA CAVALCANTI
Desesperançados os médicos de salvar a artista — Constatadas várias fraturas

Temos infelizmente de confirmar a informação que, em virtude de uma queda de um dos degraus do estado da atriz Zaira Cavalcanti. Agravou-se mais ainda, de ontem para hoje. Os médicos, que tudo fizeram e fazem para arrancar a artista da morte, não alimentam mais a mínima esperança de conseguirem a recuperação da atriz. A atriz de revista apresenta várias fraturas, além da de crânio, tais como dos ossos do nariz, rutura do pulmão e derrame da pleura. Quanto a Emílio Malícia, o estado do volante, como anteriormente, também, ontem, está absolutamente fora de perigo.

O RAIO fulminou o cliente

PITTA
Alfaiate. Assembléia, 38-4-1. Tel. 22-4141
Café a 1.000 cruzeiros o saco

SANTOS, 7 (Assapress) — Em face da grande escassez de chuvas no interior do Estado, especialmente da próxima safra de café, a situação é muito reduzida. Em consequência, os exportadores, e compradores de café já estavam tomando posição para enfrentar o problema da resultando. Acredição-se que, nesse caso, o preço do café, atingiria a 1.000 cruzeiros o saco.

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

Novas remarcações

VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

SABONETE
A verdade, vários casos de luz, tornaram um susto medonho. Finalmente foi a R. P. a Praia Linda. Ninguém tinha visto os dois personagens. Chegou-se então à conclusão de que, nem o Sr. Breno da Silveira, nem o professor Gama Filho não estavam ali. Pelo menos se estiveram, não foram identificados. O carro da R.P. comunicou-se com a torre, esmiuçando as diligências que fizera. E a ordem veio em seguida: Represem — mas se fiquem de sobre-vigância.

Os telefones da residência dos vereadores mantinham-se desligados. Ambos davam o sinal de linha ocupada.

Uma linda a sessão extra-programa.

CARAVANA

P. B.
A Espanha capotou e caiu no total de dois e meio milhões de dólares para os Estados Unidos, em 1948.

A revista *Vietory* de Nova York calcula que morreram anualmente dois mil e quatrocentos pessoas nos programas transatlânticos pelo rádio. O autor alega a causa concluída depois de observar que cada uma das quatro grandes cadeiras de rádio norte-americanas tinha em média, entre os ouvintes, um milhão de dólares em valores, e que a maioria de sua vida espécie.

Para ganhar uma aposta de cem bilhões, o vencedor Rodolfo Flores, de vinte e oito anos, ingeriu um litro de cognac em menos de cinco minutos e caiu fulminado.

Técnicos de publicidade estão de acordo em que o rádio ainda tem cinco anos de boas receitas na publicidade, antes que a televisão o desloque.

Nos sete primeiros meses deste ano registraram-se em Caracas duas mil trezentas e trinta ações de divórcio, das quais vinte e cinco por cento de pessoas compreendidas entre dez e vinte e cinco anos, e quarenta e cinco por cento entre vinte e cinco e os vinte e oito anos.

MÓVEIS A. F. COSTA

RUA ANDRADAS, 27

"Doutor Honoris Causa"

O título conferido ao professor Pereira Lira pela Faculdade de Direito de Goiás

O ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da presidência da República, recebeu do diretor da Faculdade de Direito de Goiás, o título de Doutor Honoris Causa. A Faculdade de Direito de Goiás tomou a número 37 e que é de 30-8-949, quando nos seguintes termos: "Exmo. Sr. ministro professor Dr. José Pereira Lira — Palácio do Catete, Rio de Janeiro. E com a maior honra que leve ao seu conhecimento haver a Congregação deste Instituto, no uso de uma das suas prerrogativas, por decisão unânime de seus membros, em sessão extraordinária, realizada em 15 de setembro de 1949, conferiu a V. Exa. o título de Doutor Honoris Causa. A Congregação da Faculdade de Goiás tomou essa deliberação dada os reconhecidos e proclamados dotes de cultura que ornaram sua personalidade de jurista, cientista e de professor de direito e as atenções que tem V. Exa. dispensado à vida do estabelecimento no exercício de elevadas funções da administração federal. O diploma respectivo lhe será entregue em data que V. Exa. houver previamente designada. Aproveito-me da oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos da mais alta estima e consideração. Ass. — J. Carvalho Ferreira, diretor."

Centro de Estudos Médicos do IPASE

O Centro de Estudos Médicos do IPASE, dando continuação ao programa de conferências semanais dedicadas ao quadro médico do Instituto, fará realizar, amanhã, às 10 horas, no auditório da Clínica da Faculdade de Medicina, a conferência "A prevenção da tuberculose". A conferência será dada por V. Exa. e terá como tema: "A prevenção da tuberculose". Aproveito-me da oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos da mais alta estima e consideração. Ass. — J. Carvalho Ferreira, diretor."

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

MEIAS PARA HOMENS

NYLON 45 38 25 19,80
NYLON 48 38 29 25,50
NYLON 51 38 32 29,50
NYLON 60x20 48 35 31,50
NYLON 60x15 63 34 48,50
SEDA MIXTA 73-5 7,90
ESCOSSIA 74 8,90
TODA SEDA PURA 38 10,50
PÉ DE SEDA 25 16,50
OLGA DUPLA 38 29,80

LOUNGE

Da França — Dois atores que se fazem "metteurs en scène"

Escrito em Paris e especialmente para A NOITE, através do serviço do S.F.I., apresentamos uma crônica de René Delange, a qual tem um sabor bem peculiar ao meio do cinema francês. Vejamos.

"Em janeiro de 1944, dias antes de sua morte, almorçamos com Jean Giraudoux. A conversa girou sobre o cinema e os famosos dos "negócios" que tramavam com filmes. Giraudoux tirou da carteira um recorte de um jornal, que era uma nota de publicidade inserida num jornal de Chambéry, por ocasião da "première" dos "Anjos do Pêché", em Marselha, por ocasião do texto desse recorte e submetido hoje à apreciação do leitor:

"Uma produção francesa de H. Richebé. Um inquérito policial entre os presos de direito comum, "Les Anges du Pêché", realizada por Beason. Texto de Jean Giraudoux. Com os três grandes "vedettes" femininas: R. Fournier, J. Holt, M. Parély, da "Comédie Française", Yolande Leflon, Solange, a ex-Sra. Dasté, Louis Seigner, da "Comédie Française", Georges Collin, no papel de chefe de Polícia. França. "Prison sans barreaux". Propaganda: Teria sido premeditada a morte de Giraudoux.

Vejamos, antes de mais nada, os erros materiais que há aqui, tão numerosos como pedras. Primeiro, "Les Anges du Pêché", chamava-se "Beason"; Roger Richebé, que havia feito a distribuição do filme, era promovido a H. Richebé e a produtor, Mita Parély pertencia a "Comédie Française" e Marie Helene Dasté transformava-se em homem. Quanto a Louis Seigner havia trocado seu nome pelo de Seigner! Mas, a mais extraordinária era a comparação dos "Anjos do Pêché" com "Prison sans barreaux", e, sobretudo, este recorte do filme para atrair as multidões. "Inquérito policial especial entre os presos de direito comum".

— O que importa, concluiu Giraudoux, é saber, com efeito, se a morte de Giraudoux foi premeditada ou não!

Afinal de contas, que importa tanta tolice? O cinema já tem passado por tantas, mas há de triunfar um dia, definitivamente, contra tanta tolice, pois que o espetáculo é a única forma de educação moral e artística de uma nação. E o cinema será a escola noturna de adultos e velhos.

Não é apenas isso que, de resto, desde o fim da guerra, a nossa época pede aos autores de obras. Exige-lhes um pensamento e, ao mesmo tempo, uma linguagem para que exprima esse pensamento. É esse estilo que o público reclama também perante o "cinema". Quer uma linguagem puramente conceitual, quer uma linguagem que não é a do escritor, de um pintor ou de um músico, mas que seja capaz de animar as imagens sonoras. Ainda muitos autores se servem dessa linguagem. Mas o número desses autores vai aumentando dia a dia. Pode-se mesmo dizer que, daqui a alguns anos, o cinema marcará uma nova forma de escrever, que os autores se servirão dela como um meio de expressão, como hoje se escreve um romance, teatro ou um conto, que eles próprios traduzirão diretamente suas ideias em imagens e serão os "metteurs en scène" das intrínsecas por eles criadas ou dos heróis que manejarão. Pensa Alexandre Astruc que entraram na época da câmera-estilo. Nos Estados Unidos, Orson Welles e Preston Sturges batam-na, com mais ou menos sucesso, para impor essa fórmula. Na França, Cocteau é o seu detentor mais ilustre, pois que é o que mais conhece a carpintaria teatral. Mas quem revolucionou completamente a nossa concepção do filme foi, indiscutivelmente, Henri-Georges Clouzot, a tal ponto que se começou a dizer "metteur en scène" foi, antes de tudo, e ainda é, um autor. Ele, um cineasta desligado de parafusos e que atinge o paroxismo dramático com os meios mais precisos, seja pesquisas aparentes e, sobretudo, sem tiradas; que esquivava igualmente a enfase política, o pitoresco descritivo e o estudo psicológico. É um chefe de escola; é o Sarrut do cinema.

Em cada temporada um novo autor se consagra a "mise-en-scène". Mas Gilbert Sauvageon acaba de terminar "Le Roi", cuja adaptação e diálogos, ele mesmo escreveu, segundo a peça de De Fieux e Caillavet. O intérprete principal dessa obra é Maurice Chevalier. Começa a realização de "Monsieur Saint-Germain", com Pierre Blanchard e Sophie Desmarets, elaborando ao mesmo tempo um outro filme intitulado "Ma pomme", o qual, naturalmente, Maurice Chevalier interpretará, em primeira mão.

Sauvageon é uma das figuras mais originais e simpáticas do cinema. Tem talento, muito até, é espiritual e seus filmes são como uma escola de entorção. Sabe que o público gosta do que não compreende e que despreza a estupididade, as coisas francesas ou simplesmente solecismos. É um autor sem pretensões. Ainda não tem quarenta anos, e só chegou a Paris em 1932. Até então era redator de um jornal e de um programa de rádio. Em poucos anos, adquiriu a reputação de um autor de sucesso e os diretores dos teatros "Boulevard" disputam-lhe as peças. Mas tem uma obra bastante modesta e pela qual pede que o julguem. Talvez este ano vejamos sua obra mais de nossos teatros, no mesmo tempo que, nas salas de exclusividade, se levam "Le Roi" e "Monsieur Saint-Germain". Henri-Georges Clouzot está na "mise-en-scène" de "Le Roi", realizado por "Le Roi". Com Louis Jouvet e Lucy Delval como protagonistas, Jeanson e, sob certos aspectos, o campeão francês do "diálogo pinguim". Mas estima que, com o diálogo, nunca bastante cuidado, devem tornar-se as imagens legíveis pela fotografia, sem que a caligrafia dos céus e das paisagens nos seja dada em maiúsculas. Quando percebeu os autores e os cenários, a música e a profundidade sonora, é então que o próprio Clouzot constitui a projeção de um filme, uma obra cinematográfica com seu vocabulário complexo e seu magnetismo.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e IMPERIO — "Um Pinguim de Gente", filme nacional, com Vera Funes, Anselmo Duarte e Lucia Delor. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "Mamãe, Ele e Eu", com Loretta Young e Van Johnson. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VITÓRIA — "O Pecado de Juíla", com Amelia Bence. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

METRO PASSEIO — "Viva Vá", com Wallace Beery e Fay Wray. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

METRO TULCA e METRO CO. — "Viva Vá", com Wallace Beery e Fay Wray. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMO e COLONIAL — "Código de Honra", com Alan Ladd e Bona Redd. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ODEON — "Na Cova das Serpentes", com Olivia de Havilland e Mark Stevens. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

REX — "No Tempo das Dificuldades", com John Wayne e Helena Cresson. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PATHE — "Anjo Perverso", com Cecil Aubrey e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Anjo Perverso", com Cecil Aubrey e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

SÃO CARLOS — "Nostalgia", com Hilde Krahl e Hans Holt. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Anjo Perverso", com Cecil Aubrey e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

IPANEMA — "O Pecado de Juíla", com Amelia Bence. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PIRAJA — "Na Cova das Serpentes", com Olivia de Havilland. A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Um Pinguim de Gente", filme nacional, com Vera Funes, Anselmo Duarte e Lucia Delor. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

IDEAL — "Perdida", com Amelia Bence. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EXERCÍCIO NOTITE E DIA USADO...

água ophtalmica SANTA LUZIA

CONTÉM 30CM3

REFRESCA DESCONGESTIONA E EMBELEZA OS OLHOS

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Representante: Orlando S. de Carvalho, Rua Teófilo Otoni, 120, sob T. 23-0216, Rio de Janeiro

RAÇÕES PIRATININGA

(Fabricadas desde 1930! para Aves — Porcos — Vacas)

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, seq. Rua dos Andrades, 35-A

CAMISAS

15 MELHORES PELOS MENORES PREÇOS!

Bom acabamento
Ótima padronagem

"O GUARANY"

POSSUE UMA COMPLETA SEÇÃO DE CAMISAS, QUE ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Camisas de mousseline, extra, meia manga	Cr\$ 54,50
Camisa de superior panamá	Cr\$ 59,80
Camisa de ótimo tricot	Cr\$ 64,50
Camisa veranista, em tecido tricot	Cr\$ 64,50
Camisa de cambraia veranista	Cr\$ 69,50
Camisa em tecido Oxford, grande durabilidade	Cr\$ 64,80
Camisa da afamada marca "ALEXCOL", artigo fino, por somente	Cr\$ 96,50
Camisa para criança em tricotil-ne extra	Cr\$ 39,80

O GUARANY

GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Alivia a Dor

A dor das picadas e contusões é prontamente aliviada, e a ferida cicatriza e sara, quando se usa Mentholum.

MENTHOLATUM

Cinema? Leia CARIOCA

NÃO MARQUE SUA HORA

VÁ! "BIARRITZ" "GLAMOUR"

Av. Atlântica, 272 Av. Copacabana, 166

(CABELEIREIROS) ESPERAM SEMPRE SUA VISITA

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES

A VAPEUR — MARSEILLE

RÁPIDOS E LUXUOSOS PAQUETES

PRÓXIMAS SAÍDAS

SANTOS	MONTEVIDEO	BUENOS AIRES	15 Outubro	CAMPANA	1 Novembro
14 Novembro	FLÓRIDA	1 Dezembro	15 Dezembro	CAMPANA	1 Janeiro
14 Janeiro	FLÓRIDA	31 Janeiro	14 Fevereiro	CAMPANA	3 Março
15 Março	FLÓRIDA	1 Abril			

Sobre CARGAS E PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL DE MARITIMA S/A

AV. RIO BRANCO, 47 - 2.º — TEL. 23-2930

licores finos BOLS

Famosos desde 1575

OS TRÊS MOSQUETEIROS

ALEXANDRE DUMAS

Ilustrações de PETER JACKSON

COLUNA MEDICA

Proteína e doenças nervosas

O Dr. Torbjörn O. Gaspersson realizou, na Academia Neorquirina de Medicina, uma conferência sobre alimentação artificial, esclarecendo a influência notável de certas substâncias químicas sobre as células, acrescentando que talvez isso concorresse para a solução do problema do câncer, da demência e outras enfermidades que tanto preocupam os clínicos e castigam a humanidade.

O ilustre homem de ciência sueco, biólogo, engenheiro químico e físico, famoso pelas grandes descobertas no campo da medicina, afirmou que o índice de desenvolvimento e crescimento característico do câncer devia-se principalmente ao fato de que os genes deixavam de desempenhar sua função normal, restringindo a produção de proteínas nas células vivas. Disse mais que os genes que fixam o padrão final e função das células de acordo com as leis da herança, esclarecem no índice a cromatina, este processo reprodutivo segue-se, em uma escala muito menor, a analogas reações produtoras de proteínas, reações que podem ser dominadas mediante as apropriadas substâncias químicas.

Com o professor Holger Heden descobriu o Dr. Gaspersson que as células nervosas dos demêntes se diferenciam quimicamente das células cerebrais dos indivíduos sãos, chegando à conclusão de que tal diferença poderia desaparecer alimentando-se aqueles com os indispensáveis elementos.

Muitos hospitais suecos estão realizando atualmente estudos em pessoas afetadas de determinadas afecções mentais com a droga denominada "Malononitrilo" um dos elementos ativos da proteína e que possui a propriedade de produzir definida transformação nas células nervosas, verificando-se como consequência fenômenos de ordem psicológica.

Outras substâncias químicas estão sendo empregadas pelos experimentadores. O médico sueco afirmou, não há negar, novos caminhos para amplas pesquisas.

Licínio Santos

O SORO DA JUVENTUDE

Desde tempos imemoriais que o homem procura o rejuvenescimento físico e a ciência não tem descansando no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta que em alguma região descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso soro que prolonga a vitalidade orgânica de qualquer maneira, o verdadeiro restaurador da juventude, o tônico que restitui a energia física e mental e VIRILASE é um produto de alta classe e que afasta dos nossos fantasmas da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais, VIRILASE para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jena e é vendido em todas as farmácias e drogas. Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal 3352, Rio.

APÓS A BARBA

Use ÁGUA SELENE

Base de Lavanda

Distribuidor M. Cabral Ltda. 42-3001

Novidades PARA HOMENS

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez: Clichés para revistas, Doblois — Tricromia e Trabalhos Comerciais.

Encomendas na Seção de Orçamento, no Edifício de A NOITE, 4.º andar, sala 413 — Tel. 23-1910 — Ramal 36.

MARTHA MARINOTTI

Artista exclusiva do

"ÓLEO MASTIC"

As mais lindas canções internacionais. Na cristalina voz da cantora

MARTHA MARINOTTI

Num maravilhoso programa do

"ÓLEO MASTIC"

Pólder inigualável dos móveis. Produto da Fábrica de Cera Universal, Ltda. Rua R. Padilha, n.º 118. Fone: 28-6186. Um brinde para todos os convidados do Brasil. Todos os sábados, às 21 horas, pelo microfone da sua PRA-9 — Rádio Mayrink Veiga. A sua estação.

Ford Lincoln

Mercury

Habitue-se a trazer-nos periodicamente o seu carro para uma inspeção. Somos concessionários FORD e temos "reimprimido" todo o interesse em que o Sr. ande satisfeito, com o "seu" FORD, MERCURY ou LINCOLN.

AGÊNCIA Amendoeira

RUA G. AL. POLIDORO, 319 - RIO - TEL. 95-7374

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL

BENZOMÉL

Granado

Dr. Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

O PRECITO DO DIA HERANÇA FATAL

A sífilis passa do organismo materno ao filho, durante a gravidez. O que vale dizer: sinais de sífilis em criança revelam a mãe também tem sífilis, mesmo quando esta não tenha apresentado quaisquer manifestações da doença.

Se seu filho nasceu com sinais de sífilis, procure sem demora o médico para se tratar.

"Se quiserdes ver os vossos olhos amparados e instruídos em exames ao CENÁCULO PROTETOR DOS CEGOS — Avenida 29 de Outubro n.º 8.617, Piedade".

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

Rua S. José, 67

TEL.: 42-2577

UMA FRASE DIZ TUDO

ROYAL

ENCARNADA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

Devastação no patrimônio florestal gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais se ocupam da devastação por que vai passando o patrimônio florestal do Rio Grande do Sul, afirmando que, em 1921, uma quarta parte do território riograndense estava coberta de matas.

Atualmente, essa enorme área está reduzida a menos de dez por cento da superfície total do Estado.

AMIMPEX

Av. Ernesto Braga, 277 — 9.º — Tel. 22-4111 e distribuidora dos famosos produtos General Electric, está vendendo agora pelo Faltário da Casa Barbosa Egitaz.

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

RECORDANDO UMA FRASE DE EURÍPEDES — Há mais de três mil anos, um dos pais do teatro, o famoso Eurípedes, escreveu esta frase que hoje conservamos, pelas verdades que encerra: "Se alguém se destaca acima da média, a cidade por saber um pouco mais, logo se torna suspeito; se tem um talento qualquer, então, a inveja não tarda a manifestar-se". Tudo isso pode ser repetido, agora, em torno do lamentável episódio da condecoração dada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, num gesto amável para com uma atriz ilustre e para com o teatro, à senhora Henriette Morineau. Mas a verdade é que há males que vêm para bem. Porque o grosseiro romântico, revelador de uma mentalidade primitiva, tem dado ensejo a que se desencadeie, através do palco, a maior campanha de publicidade que até hoje cercou uma



figura do mundo artístico. Isto porque, mesmo a que formulam reticências, os jornalistas a confessar os méritos artísticos da atriz homenageada. Muito judicioso foi o artigo do cronista do "Jornal de Esportes", Jota Efejt, a respeito da condecoração, aplaudindo com entusiasmo, do mesmo modo que Renato Vieira de Melo. No "Jornal do Brasil", Mario Nunes, num dos seus brilhantes tópicos, acaba de aplaudir, em palavras inequívocas, o ato do presidente da República, dizendo: "nada é mais injusta e odiosa que a campanha, hoje, que um invejoso e despetado move a madama Morineau". O que é mais triste, nessa campanha, é que é inteiramente crítica, pois a senhora Henriette Morineau nada disse e nada fez para merecer críticas de ou o nosso despreço. Tal campanha tem feito com que, em torno da atriz injuriada, se forme uma verdadeira nuvem de suspeita, enquanto que os seus detratores vão alienando parte da consideração e do apreço em que eram tidos, com a sua mesquinha de sentimento e sua virulenta e primitiva xenofobia. O teatro, no Brasil, até hoje não pode prescindir do elemento estrangeiro: atores, cantores, bailarinos, músicos, etc., todos eles são estrangeiros como qualquer dos atores e atrizes nacionais, pois estão integrados culturalmente com o nosso meio. A campanha contra a senhora Morineau está causando uma grande desconfiança que o redator de uma revista ilustrada, saindo a campo para entrevistar gente pro e contra, queixava-se de só ter encontrado duas pessoas contra, precisamente os empreiteiros da triste pasquinada...

"VESTIDO DE NOIVA" INDICADA PARA SER TEATRALIZADA — O Sr. Nelson Rodrigues fez uma de suas peças indicadas para ser traduzida para idiomas estrangeiros: "Vestido de noiva". É uma expressão helenística do autor, tanto mais que parte de uma instituição oficial, o IBECC. Entretanto, tal fato está sendo apresentado por "farsa" do autor de "Vestido de noiva", realmente uma bela obra, promessa de outras que o autor não foi capaz de colocar no mesmo plano, como um índice de que nada mais existe digno de ser traduzido no teatro nacional. É um raciocínio falso. Em primeiro lugar, a indicação da peça do Sr. Nelson Rodrigues (indicação que nos parece justa, digna de ser considerada), constitui uma opção pessoal do secretário do IBECC, aceita pelos demais. Entretanto, não constitui o diploma que se quer apresentar com finalidade de negar tudo quanto foi escrito antes e depois, em nosso país. É preciso que atente no fato de que existem algumas de nossas peças, como é o caso de "Deus lhe pague", traduzidas para vários idiomas, e não apenas traduzidas, mas representadas. Traduções e representações que resultaram de movimentos espontâneos de escritores e empresas teatrais estrangeiras, sem nenhuma espécie de intervenção oficial ou oficiosa, sem nenhuma "cooperação intelectual" intervir. Seria absurdo, de resto, que o Sr. Alberto Lima tivesse indicado "Deus lhe pague" (faixa que gostasse da peça, pois bem pode ser que não lhe pareça adequada, o que, todavia, não altera os fatos), de vez que essa peça já corre mundo em espanhol, italiano, alemão, francês, etc., abrindo o seu caminho por si mesmo. Cada nova tradução e cada nova apresentação vai criando um novo interesse, vai suscitando novas traduções e apresentações. É como que uma explosão em cadeia. O Sr. Nelson Rodrigues merece parabéns. E a peça "Vestido de noiva" conseguir abrir o mesmo caminho que o "Deus lhe pague", do Sr. Joracy Camargo abriu sem esse auxílio.



UM NOVO ÊXITO DE MICHEL DURAN EM PARIS — Michel Duran é um autor francês de grande mérito, de quem Dulcina deu algumas peças, entre as quais "Garin Douvra" (Liberé provisório), mais tarde convertida num filme, em Hollywood, com Loretta Young e Melvyn Douglas. O autor de "Barbarré" e de "Trois... six... neuf" vem de ter a comédia "Sincèrement" estradada no Théâtre des Capucines, com Alice Cocca no papel central. É uma comédia do século XVIII, escrita no tom do século XX, diz o crítico do "Le Figaro", Jean-Jacques Gautier. E diz ainda: "É uma peça notável e a melhor de todas as comédias de Michel Duran". Diz o crítico de "Le Figaro" que a peça nada tem de chorante, não se trata para os memores de desastres. O crítico em questão elogia muito Alice Cocca, "a rainha da insólita, a especialista do capricho". A peça tem quatro personagens, uma cena única, muita comichão e nada de malícia. Michel Duran vai ter, outra vez, um grande sucesso internacional.

VARIAS NOTÍCIAS
Lidia Vani não irá a Buenos Aires, com o elenco de Colé Santana. É provável, por isso, que passe a fazer parte do elenco que vai ocupar, em novembro, o Teatro Copacabana, com a atriz cinematográfica Tânia Cavero à frente. Este elenco está sendo organizado com grande cuidado por Fernando de Barros.
Três novas peças acabam de começar sua carreira: no Rio, a hilariantíssima comédia de Paul Nivoix, "Como os maridos enganam", cheia de malícia e imprópria para o teatro, com Alice no papel central e com a colaboração de Anny Abelin, Vera Nunes, Paulo Porto, Ambrosio Fregolente e Newton Vaz. Um dos mais afiados elencos da cidade, dirigido por Eclair Leda; no Regina, a popularíssima comédia de Albert e Germaine Arcement, "As solteiras dos chapéus verdes", com Conchita de Moraes no papel central, comemorando os seus quarenta anos de teatro, ao lado de Dickson, Odilon, Graça Melo, Sanyá, Nepi, Jara, Cortez, Jorge Dória, Maria Roth, Regina do Arayó e outros; no Copacabana, "Pife pife", comédia satírica de Alípio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, com o autor, Nidia Leão Pinheiro, Paulo Porto, e outros elementos de valor. Destas, a última só doará quinze dias em circuitos, sendo substituída, em seguida, por "A margem da vida" (Glass Menagerie), de Tennessee Williams.

Colé Santana e seu elenco dão hoje, amanhã e domingo, a última das suas representações de "A Mãe Única", a interessante revista de crítica e atualidade política, e na terça-feira próxima apresentará no Teatrinho Jardel "Vatapá à balana", a revista das revistas, para despedida da companhia, que segue para Buenos Aires.
Jayme Costa vai, finalmente, inaugurar a anunciada "alvarada dos portos", com a peça de Leonor Porto, "O amor compensa tudo", que há dois meses se acha em ensaios, estando, portanto, muito sadia e dispensando a intervenção do ponto, o que é de resto, muito de se louvar. Está sendo agendada com grande interesse essa nova obra, pois sua peça representa uma indagação da vida dos artistas selecionados e terá o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.
No Teatro de Bolso continuam com público numeroso as representações de "A Invenção da Palavra", com a atriz Maria Roth, Regina do Arayó e outros; no Copacabana, "Pife pife", comédia satírica de Alípio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, com o autor, Nidia Leão Pinheiro, Paulo Porto, e outros elementos de valor. Destas, a última só doará quinze dias em circuitos, sendo substituída, em seguida, por "A margem da vida" (Glass Menagerie), de Tennessee Williams.

Continuam os ensaios de "Enti com tudo e não está prosa", no Recreio, e de "Quebra-verão de verão", no Carlos Gomes. Mas ambos os teatros já estão dando providências para a preparação de novas revistas. No Serrador, despertou interesse a companhia de revistas mágicas de Richard Junior.
GARTAZ DE HOJE
RIVAL — "Como os maridos enganam" (Gironette), comédia de Paul Nivoix, com Alice, Aurora Abelin, Vera Nunes, Paulo Porto, Ambrosio Fregolente e Newton Vaz. — As 20 e às 22 horas.
TEATRO COPACABANA — "Pife pife", comédia satírica de Alípio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, do qual fazem parte Nidia Leão Pinheiro, Paulo Porto, e outros. — As 20 e às 22 horas.
COLISEU — "Snow" (Na ponta do Calabouço) — "Snow" de noturno sobre o gelo. — As 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Mãe Única", revista política e de atualidade, de Greys, Bastos Tigre e

9 ULTIMOS DIAS!

HOJE às 21 hs.

OPERAÇÃO GELÓ

GERAIS 20.00
ARQUIB. 25.00
LOC. NUMERADA 40.00

EXTRAORDINÁRIO E INCOMPARÁVEL

GERAIS 10.00
ARQUIB. 15.00

MAIS UMA SURPRESA

ANTARCTICA

OUTUBRO...

Saldo de balanço na Á COLEGIAL

Todos podem fazer boas compras, nesta acreditada casa.

A COLEGIAL — Largo de São Francisco, 38/40, e Filial Meyer — Rua Lucídio Lago, 38.

Vendas a prazo

NIGHT AND DAY NO 1º ANDAR do HOTEL SERRADOR

ALMOÇO e JANTAR

PREÇOS MODICOS AMBIENTE DE DISTINÇÃO

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES — Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. Cr\$ 1.600.00. SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES. — RUA IPIRANGA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para atender exclusivamente

PERNAS CLERAS, ECZEMAS, VARIZES

CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO

Edemas, Intiltração, duras, Erisipela e Flebite das pernas. Tratamento operatório, sem repouso e sem dor.

RAIO X Com 2as, 3as, 4as e 5as. das 10 às 12 e 15 às 17. Quitanda, 26-1.

2 MILHÕES CRUZEIRO

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

Magalhães Junior, com Colé, Lourdinha Bittencourt, Evilaio, Nonelli, Isa Lita, Jane Gray, etc. — As 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Quero ver isso do perto", revista de Luiz Iglesias, com Oscarito, Dercey Gonçalves, Renata Franzi, Lara Sales, etc. — As 20 e às 22 horas.
RECREIO — "Está com tudo e não está orosa" revista de Freire Junior e Walter Pinto, com Grande Otelo, Mara Rubia, Virgínia Lane, etc. — As 20 e às 22 horas.
REGINA — "As solteiras dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Arcement, em tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina Odilon, em réclitas coreográficas do 40º ano de atividade teatral de Conchita de Moraes. — As 21 horas.
SERRADOR — "Rapsódia Mágica", revista de fantasia e ilusionismo, com Richard Junior e sua Companhia Internacional de Revistas Mágicas. — As 20 e às 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "A Invenção da Palavra", de Sanyá, com a atriz Maria Roth, Regina do Arayó e outros. — As 21 horas.

CHEGOU CHARLES TRENET

Uma das figuras mais populares da música francesa — O cantor que interpreta suas próprias composições — Fará uma temporada na Rádio Nacional — "Paris", um famoso perfume, liga seu lançamento às audições de Treno, na PRE-8



Ilustrante tomado no Aeroporto, vendo-se Charles Trenet cercado por pessoas que o foram esperar. A sua direita, o Sr. Jacques Deluz, diretor geral de Perfumes Coty SAB

Há muito que se anunciava a vinda de Charles Trenet ao Brasil. As notícias vinham assim meio contraditórias, meio confusas como essa espécie de noticiário que nos vêm de certas regiões da Europa, onde os homens não estão se entendendo. Mas, terça-feira, finalmente, confirmaram-se os rumores da vinda do famoso compositor e cantor parisiense. Chegou sem grande publicidade. Apenas um pequeno grupo de jornalistas, de radialistas e de homens de publicidade o aguardavam no Aeroporto. Charles Trenet, pode dizer-se que é no momento, o maior divulgador da música popular francesa, em todo o mundo. Está para a música de sua pátria como Agustín Lara para a mexicana, como Ary Barroso para a música do Brasil.

O cantor otimista
Suas composições, que ele próprio interpreta, são marcadas por uma alegre filosofia de vida, que não tem nada de feticismo ou conformismo, mas uma filosofia de sorridente coragem, diante de todos os inevitáveis obstáculos desta vida. Católico, Trenet dá às suas canções a doçura do otimismo cristão, que alba o mundo como uma máquina perfeita e Deus, o maior dos poetas, o maior dos artistas e, sobretudo, o otimista dos otimistas. E, por tudo isso, Charles Trenet pode ser chamado de "cantor otimista", o "chansonier" cujo nome está na lista dos maiores da França contemporânea.

Na Rádio Nacional
Charles Trenet será apresentado aos ouvintes de todo o Brasil, pela Rádio Nacional, nos primeiros dias de novembro, em

Hoje às 22h

Caricaturas CAYRÚ

Cayrú A CERVEJA QUE TODOS VÃO BEBER NO VERÃO!

programa de FERNANDO LOBO

na Rádio NACIONAL

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA, UTERO E OVÁRIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris - New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS LTDA.

RIO-PETROF OLIS

EXPRESSO DE LUXO				ÔNIBUS COMERCIAIS			
Partidas do Rio	De Petrópolis	Via Quitandinha	Partidas do Rio	De Petrópolis	Via Quitandinha	Partidas do Rio	De Petrópolis
"AVIPAN" Av. Wilson, 123	EXPRESSO MAUA Praça Mauá, 73	Estação de Leopoldina	Partida do Rio (Expresso Maua) Praça Mauá, 73	De Petrópolis (Estação Leopoldina)			
8.00	8.15	6.45	7.00	6.00			
9.00	9.15	7.45	8.00	7.00			
10.00	10.15	8.45	9.00	8.00			
11.00	11.15	10.15	10.30	12.00			
16.00	16.15	14.45	15.00	13.00			
17.00	17.15	15.45	16.00	14.00			
18.00	18.15	16.45	17.00	15.00			
19.00	19.15	18.15	18.30	16.00			
Ans DOMINGOS, ônibus extraordinários, partindo da Praça Mauá para Petrópolis até às 22 horas.				17.00			
				18.00			

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4853 LLOYD BRASILEIRO 23-3734
AG. MAR. L. LAURITS 23-0116 LLOYD REAL BELGA 23-1823
LACHMANN 43-4994 MAURA Y COLL 43-5811
CHARGEURS REUNIS 43-9177 MOORE-MC. CORMACK 43-0910
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 RAUL OZENDA 23-2925
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701 WILSON SONS & C. Ltd. 23-3084

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA			
11/10	AG. JOHNSON LTD.	20/10	(x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
12/10	CHILE — Antuérpia e Gothenburgo		
21/10	PERU — Antuérpia e Gothenburgo	13/11	(x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
28/10	AMAZONAS — Antuérpia e Gothenburgo		
19/10	SEATTLE — Antuérpia e Gothenburgo	28/11	(x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
5/11	CHARGEURS REUNIS		
27/11	GROIX — Dakar e Le Havre		
	KERGOULEN — Dakar e Le Havre		
	DESIRADE — Dakar e Le Havre		
COMP. COMMERCIALE MARITIMA			
25/10	SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA	17/10	NORTH KING — Lisboa
1/11	CAMPANA — Dakar e Marselha	24	quintzena de outubro — PU. LASKI — Antuérpia e Gdynia
1/12	FLORIDA — Dakar e Marselha		
4/12	SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA	25/10	MAURA Y COLL
	LLOYD BRASILEIRO	25/10	FRANCISCO MOROSINI — Gênova e Nápoles
13/10	(x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo	10/11	SISES — Gênova e Nápoles
15/10	(x) GUATAMA — Salvador, Recife, Funchal, C. Blanca, Tanger, Gibraltar, Vigo, Leixões e Lisboa		
PARA O RIO DA PRATA			
8/10	AG. JOHNSON LTD.	8/10	MAURA Y COLL
19/10	AXEL JOHNSON — Direto a Buenos Aires	21/10	FRANCISCO MOROSINI — Santos, Montevideo e Buenos Aires
19/10	BOWRO — Santos, P. Alegre, Montevideo e Buenos Aires	15/12	SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires
19/10	URUGUAY — Santos e B. Aires	15/12	SESTIERRE — Santos, Montevideo e B. Aires
21/10	ANNIE JOHNSON — Santos e B. Aires	6/10	MOORE-MC. CORMACK
23/10	PANAMA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	26/10	URUGUAY — Santos, Montevideo e Buenos Aires
27/10	TEKLA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	26/10	ARGENTINA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
11/10	CHARGEURS REUNIS	3/11	BRAZIL — Santos, Montevideo e B. Aires
3/11	KERGOULEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires		
28/11	DESIRADE — Santos, Montevideo e Buenos Aires		
28/11	FORMOSE — Santos, Montevideo e B. Aires		
COMP. COMMERCIALE MARITIMA			
15/10	CAMPANA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	7/10	ST. THOMAS — Buenos Aires
15/10	L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.	15/10	HERACLES — Buenos Aires
12/10	WARTA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	31/10	ST. MERRIEL — P. Alegre
PARA OS ESTADOS UNIDOS			
6/10	AG. JOHNSON LTD.	2/11	ARGENTINA — Nova York
6/10	BOWPLATE — Santos, Nova York, Philadelphia, Montreal	16/11	BRAZIL — Nova York
12/10	BOWRO — Nova York, Philadelphia, Boston e Montreal	7/10	(x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e New Orleans
7/10	AG. MAR. INTERMARES	21/10	(x) LOIDE-BRASIL — Vitória e N. Orleans
7/10	HELVIG — Nova York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk	21/11	(x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
19/10	MOORE-MC. CORMACK		
19/10	URUGUAY — Nova York		
PARA O SUL (Brasil)			
6/10	LLOYD BRASILEIRO	19/10	(x) GOIAZLOIDE — Santos, Montevideo e B. Aires
6/10	RODS. ALVES — Santos	19/10	(x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Antonina, Paranaguá, Itajaí, Foz de Iguaçu
7/10	(x) UGA — Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí, Foz de Iguaçu	19/10	(x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
7/10	(x) MANDU — Santos	21/10	(x) CABEDELLO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
7/10	(x) CUBATOA — Direto a Laguna	21/10	(x) LOIDE-PANAMA — Santos e R. Grande
7/10	DUQUE DE CAXIAS — Santos	22/10	(x) LOIDE-GUATEMALA — Santos, R. Grande e P. Alegre
10/10	(x) MIDOSI — Santos, Montevideo e Buenos Aires	22/10	CANTUARIA — Santos e Buenos Aires
13/10	(x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	24/10	CAMPOS SALLES — Santos
13/10	(x) LOIDE-BRASIL — Paranaguá	27/10	LOIDE-CANADA — Santos
13/10	(x) CTE. LYRA — Santos	27/10	(x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
13/10	(x) SANTAREM — Santos	2/11	(x) LOIDE-COLOMBIA — Santos
15/10	(x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos	3/11	(x) LOIDE-HAITI — Santos
16/10	(x) SANTOS — Santos	10/11	MAUA — Santos
18/10	(x) JANGALIRO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	10/11	POCOONE — Santos
18/10	CT. RIPER — Santos		
PARA O NORTE (Brasil)			
7/10	LLOYD BRASILEIRO	15/10	(x) ASC. COELHO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Toluá, S. Luiz e Belém
7/10	PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	16/10	(x) BARROSO — Recife
8/10	(x) ALEGRE — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo	17/10	(x) URU — Direto a Recife
14/10	(x) RIO GUAIBA — Recife, Cabedelo, Natal, Aracaju, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré e Manaus	18/10	DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
14/10	RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	19/10	(x) FARRAPO — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM (x) NÃO TEM ACOMODACÕES PARA PASSAGEIROS.

DR. MOISES FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ESTERILIDADE — CIRURGIA — ONDAS CURTAS

ASSEMBLEIA, 98. 7º andar - S. 73/74.

Diariamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel. 22-1549

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Janeas, mesas, cadeiras, viveiros para plantas, arame para cerca, calhauzeiro, Telas "Lieberman" para Tênis, "Rabbit" para forros de estuque.

A. Lopes Cardoso — RUA BUENOS AIRES Nº 181 — RIO

De São Paulo, (Sucursal de A NOITE) O projeto de auxílio aos desportos foi aprovado pela Câmara Municipal por 29 contra 15 votos

Desagravo ao quadro social do S. Cristovão

O presidente do São Cristovão, Sr. Gama Filho, foi o primeiro a declarar que se fosse apurada a culpabilidade de qualquer tócio sacerdotense na agressão ao árbitro Gama Filho, ele renunciaria ao cargo. Foram claras e precisas as palavras do presidente alvo logo reprovando o ato de agressão ao juiz inglês ocorrido na rua Figueira de Melo. Com referência ao ambiente de mal estar dentro do recinto do clube o diretor Abílio de Almeida adiantou que interviria imediatamente afastando alguns indivíduos que ele não reconhecia como sócios do seu clube, que haviam dirigido insultos ao juiz e seus auxiliares, quando os mesmos se encontravam no bar após o jogo.

O presidente Gama Filho pedirá a eliminação do delegado do T. J. D. que chamou de "peçonhentos" os associados do club de Figueira de Melo — Veementes declarações do dirigente alvo à reportagem de A NOITE

Como pode um cavalheiro exercer tamanha barbaridade que considero um insulto às tradições de meu club? — E prosseguindo em suas declarações: "compareceri hoje à reunião do grégio Tribunal de Justiça da Federação para defender o São Cristovão e pedir um desagravo ao Tribunal para o presidente dos pampas foi vendido W. O."

se desenvolveram na via pública. Repto a agressão ao juiz e ao jogo de domingo possa em seu relatório investigar o quadro social de meu club chamando-o de "peçonhento". A meu jogadores normalmente em no campo e o único que infringiu a disciplina foi expulso de campo sem que fizéssemos qualquer restrição ao ato do juiz. Na parte social do São Cristovão não se verificou qualquer anormalidade que pudesse estar solidária com a entidade. Estou providenciando para manter a ordem e a disciplina dentro das praças desportivas. Todavia, não posso admitir que faça parte da entidade o delegado do delegado, que foi ao jogo São Cristovão, que nada que pudesse justificar a sua monstruosa atitude. Vou pedir a sua eliminação ao Tribunal como desagravo ao quadro social sacerdotense."

CARIOCAS E PAULISTAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO



SALVADOR, 7 (De Gustavo de Matos, enviado especial de A NOITE) — No ring da Fonte Nova prosseguirá o Campeonato Brasileiro de Pugilismo, promovido pela C. B. D. Desta feita os cariocas conseguiram igualar a contagem de pontos com os paulistas assumindo com eles a liderança do certame. Com os resultados de ontem dois títulos de campeão estão assegurados: o dos meios pesados, conquistado pelo paulista Matuli, e o de peso médio vencido pelo carioca Kid Chocolate. Os resultados da terceira rodada foram os seguintes:

1.ª luta — Peso mosca em 3 assaltos de 3 x 1. Geraldo Cesar (bahiano), com 50.600 contra Sebastião Freitas (gaúcho), com 50.600. Juiz Alves Pinheiro. O pugilista bahiano, que não foi além de dois rounds contra o paulista Armando Leite, surpreendeu pela sua combatividade perdendo nos pontos cara gaúcho.

2.ª luta — Peso mosca em 3 assaltos de 3 x 1. Armando Leite (paulista), com 50.300 quilos, contra Waldemar Santos (carioca), com 50.700 quilos. Juiz: Djalma Santana.

Esta foi a pior luta da rodada tendo vencido Waldemar Santos, representante do Distrito Federal.

3.ª luta — Peso pena em 3 assaltos de 3 x 1. Nelson Campos (gaúcho) contra Nascimento Dias (carioca) com 57.800 quilos. Por haver ultrapassado o peso o vencedor dos pampas foi vendido W. O.

4.ª luta — Peso pena em 3 assaltos de 3 x 1. Oswaldo Tupinambá (bahiano) com 58 quilos contra Silvio Ciquello (paulista) com 56 quilos. Juiz: Alves Pinheiro.

Mau grado a resistência do bahiano, que conseguiu fugir ao K. O. graças a um descuido de Ciquello, que foi atingido no supercílio cangrando muito, a luta terminou com o resultado lógico ou seja a vitória do paulista.

5.ª luta — Peso meio médio em 3 assaltos de 3 x 1. Nello Santos (bahiano), com 61.500 quilos, contra Luiz Neto (gaúcho), com 66.700. Juiz: Alex Pinheiro.

Foi nítida a vitória do gaúcho que conduziu o combate como quis, dada a fraqueza de seu contendente.

O juiz ameaçou os dois pugilistas de desclassificação por combaterem muito agarrados. Abandonou a luta o gaúcho pois o bahiano knock-out no segundo assalto.

6.ª luta — Peso meio médio em 3 assaltos de 3 x 1. Antônio Gonçalves (carioca), com 66.500 quilos, contra Ricardo Magnani (paulista), com 66.900 quilos. Juiz: Alex Pinheiro.

Foi esta a melhor luta da noite tendo sido equilibrada seu desenvolvimento. Os jurados deram a vitória ao carioca aos pontos.

7.ª luta — Peso meio pesado em 3 assaltos de 3 x 1. Jorge Carvalho (paulista), com 79.200 quilos, contra Luiz Karan (gaúcho), com 78.500 quilos. Juiz: Djalma Santana.

Jorge Carvalho (Matuki) não teve dificuldade em vencer impondo o espetacular knock-out ao adversário no segundo round, gravura acima aparecem fases dos combates e dois flagrantes assistência.

O SCRATCH ARGENTINO VIRIA AO BRASIL ANTES DO CAMPEONATO MUNDIAL

TRABALHA-SE EM BUENOS AIRES PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A C.B.D.



55 MIL CRUZEIROS POR UMA INVENCIBILIDADE

A atração da terceira rodada do retorno, que será iniciada amanhã e completada domingo, será o encontro Vasco x Bangu. Nessa partida estará em cheque a invencibilidade que até agora os cruzmaltinos vêm ostentando galhardamente, apesar dos perigos que o certame tem oferecido.

Muito embora seja lógico e forçoso o favoritismo dos vascaínos, por motivo do maior poderio da sua equipe, não será todo impossível uma surpresa por parte dos alvos-ruibos suburbanos, que, em muitas das suas apresentações na atual temporada têm deixado a mais li-soujeira das impressões.

Recorda-se mesmo que o Bangu chegou a ameaçar seriamente o esquadro de São Januário, terminando o encontro com o empate de 2 x 2. E os vascaínos tiveram que lutar com todas as forças para não se deixarem bater, dada a segurança com que atuou o conjunto de Moga Bonilha.

O entusiasmo que reina nos setores hanguenses é extraordinário, confiante mesmo. Ninguém revela excesso de otimismo nem "mascaras", mas existe a convicção de que será possível realizar uma destacadíssima performance contra o líder invicto.

O patrono do club, Sr. Guilherme da Silveira Filho, tem prestado toda a assistência ao Departamento de Football. E ficou resolvido que no caso de vitórias sobre os vascaínos, os jogadores hanguenses receberão cinco mil cruzeiros cada um. Será, assim, de 55 mil cruzeiros o preço da invencibilidade cruzmaltina.

Mas a direção técnica ainda tem algumas preocupações. Assim, não está resolvido qual será o ocupante do arco, entre Luiz Borraça e Mão de Onça. O primeiro está contundido no joelho e o segundo continua em observação. Também existem algu-

A ausência do "scratch" argentino no último Campeonato Sul-Americano, realizado em nosso país, não causou bom efeito, embora fosse de considerar a tremenda crise que dominou as atividades do football no Prata justamente na época em que se iniciava, no Rio e em São Paulo, o certame continental.

Os leitores de A NOITE têm, por certo, lembrança da greve dos profissionais portenhos, a que, mais tarde, aderiram os uruguaios, provocando situação de desorganização no Campeonato Argentino de 48, encerrado com as equipes integradas de juvenis. Os uruguaios vieram ao nosso país num esforço excepcional com um conjunto misto, que em boa parte formado por players que haviam figurado no torneio juvenil de Santiago do Chile.

Louvou-se a atitude do Uruguai, que nos prestigiou, embora sem nos mandar a famosa, muito justamente famosa, equipe ali-celeste, tantas vezes campeã continental.

A ausência da AFA no certame continental do Rio de Janeiro não causou bom efeito entre os desportistas argentinos, particularmente, entre os que receberam a incumbência de dirigir os destinos da entidade, na sua maioria, novos nos postos para que foram eleitos, embora já experientes

em relações internacionais do football portenho por atividades nos clubes. E a esse respeito é que A NOITE está seguramente informada de haver entre os homens atuais da entidade do "exceção" argentino, um movimento pro-reatamento das relações, no campo desportivo das duas entidades, a brasileira e a argentina.

Assim é que para concretizar essa ideia, que deverá encontrar eco mais simpático em todas as camadas do desporto brasileiro, surge, agora, um trabalho entre dirigentes da Afa no sentido de se efetuarem dois jogos entre as seleções dos dois países, um em nossa capital e outro em São Paulo, antes do Campeonato Mundial, dançando assim início a uma nova e proveitosa fase de relações entre os centros desportivos do continente de maior capacidade e eficiência.

Ao que apuramos, a intenção dos atuais dirigentes do Rio do Prata é significar aos desportistas e ao público brasileiro que se mesmo as graves contingências que envolveram o football argentino,

NO DIE O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ITALIANA DE FOOTBALL



O engenheiro Ottorino Barassi, fazendo-se acompanhar do jornalista francês Albert Laurence, esteve em visita ao Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. Aproveitando a sua ida à casa dos jornalistas, o presidente da Federação Italiana apresentou ao diretor geral do DIE a documentação enviada pelo jornalista italiano Bruno Slavski, a propósito de um incidente com seu compatriota Leone Grassi, este radicado em São Paulo. O engenheiro Barassi, historiador os fatos e, em nome do confrade da península, explicou detalhes dos acontecimentos que provocaram o incidente. Tendo de viajar para Buenos Aires — o que ocorreu ontem — o presidente da entidade italiana deixou o caso entregue ao julgamento do DIE, depois de entendimentos que venha a manter com a entidade dos jornalistas italianos. Além do relatório esperado da Itália, o DIE vai pedir novas informações do confrade Leone Grassi, a fim de encontrar a solução para o assunto.

Na fotografia aparece o engenheiro Barassi sentado na sala da Secretaria do DIE, na B. I. Vendo-se ainda o presidente Herbert Moses, o jornalista Albert Laurence, e o diretor geral da entidade dos jornalistas especializados.

CORTANDO O PANO

A reviravolta verificada na alta administração da Associação de Football Argentina, criando nova perspectiva às relações internacionais da entidade portenha.

Sabe-se que todos os esforços estão sendo feitos para que o intercâmbio exterior volte ao seu ritmo normal, o que não será possível o retorno ao fastígio que alcançou o football argentino.

A ausência da seleção da Afa no Sul-Americano realizado no Brasil criou ambiente desfavorável à entidade do Prata sob a alegação de que não se fizesse necessário por menosprezo à C. B. D.

Não podendo ficar isolado no Continente a Afa, passou o Campeonato processado a aproximação com a entidade do sport brasileiro, o que não conseguiu porque as suas desculpas não convenceram.

Agora, volta-se a tratar do assunto em Buenos Aires.

Pretendem os argentinos contornar as dificuldades, criando ambiente favorável à sua representação ao Campeonato do Mundo.

A C. B. D. deve levar em conta tudo quanto se fez para desanuviar os hanguenses de que não conseguiram a vitória necessária ao Campeonato Mundial de Football.

A Portuguesa de Desportos não quer vender o passe de Simão

SANTOS, 7 (Assapress) — O matutino "A Tribuna" desta cidade, divulgou ontem na coluna intitulada "Mosáico Esportivo" que a Diretoria da A. Portuguesa de Desportos, fixou em um milhão de cruzeiros o preço de amanhã na Gávea, quando o clube rubro negro se deslocará para sua torcida pois dominará a mara com destino a Guaratinguá para uma temporada de três anos.

O fanatismo dominante no football paulista e o árbitro Mr. Snape

S. PAULO, 7 (Assap) — Divulga ontem o vespertino local, "O Dia", que o árbitro inglês Mr. Snape escandalizado e recluso com o fanatismo que domina nosso ambiente futebolístico pensa em solicitar à F.P.F. a rescisão de seu contrato e regressar imediatamente à Inglaterra.

Deveras sensacional foi o transcurso e, muito especialmente, o final do jogo Fluminense x Tijuca.

Pois numa atuação magnífica, os tijuquanos mantiveram-se senhores do placard até os últimos minutos quando, numa "virada" espetacular, os tricolores conseguiram igualar a contagem em 2x2. Foi então necessário a prorrogação, onde a luta se tornou mais dura ainda. E em plena reação, o Fluminense conseguiu vencer por 3 x 2, mantendo-se dessa maneira, na vice-liderança do Campeonato Carioca de Basketball.

Curiosa coincidência foi a de ter a A. A. Grijau vencido a Amadós, também por 3x2. Nos

"VIRADA" ESPETACULAR

O "five" do Fluminense transformou uma derrota iminente num grande triunfo — O Flamengo derrotou o Grijau por 68 x 31

Dois outros jogos porém, o Flamengo e o Botafogo venceram facilmente. Os teams foram estes:

Fluminense x Tijuca — Ginásio das Laranjeiras — Primeiro tempo — Tijuca 12x8. Segundo tempo — Empate 2x2. Prorrogação — Fluminense 31x29. Juizes — Cesar Porto e Pedro Alberto Velasco.

Fluminense — Getulio (3) — Giuseppe (2); Vinício (4); Lereira (9) e Rui (11) — Fábio e Gece (1).

Tijuca — Alvaro (2) e Carlos, Silvio (8), Celso (6) e Odila (11) — Sero, Valdir, Tavares e Fátima (2).

Juvenis — Fluminense 28x27

LUIZINHO A ÚNICA ALTERAÇÃO

Esta manhã Gentil Cardoso reuniu todos os seus jogadores na Gávea para uma revisão técnica a fim de escalar o "onze" que amanhã irá enfrentar o S. Cristovão. Depois do relatório do Dr. Gilberto Cardoso o técnico escalou a equipe rubra negra que tomará com Garcia Juvenis e Milton; Biguá, Brin e Walter; Luizinho, Zizinho, Gringa, Lito e Esquermita. Verifica-se assim o quadro que enfrentou o Canto do Rio só um setor foi alterado: a ala direita que desta feita não contará com Jorge de Castro. Na ponta reaparecerá o gaúcho Luizinho que há muito se

FAVORITA A PARELHA DON NAVARRO-CAMELOT

CRONICA DE TURF

O Clássico "C. E. Souza Aranha"

Prêmio de ocasião, baseado no sistema de sobreaviso e descargo, o clássico "Cândido Eydin de Souza Aranha" deverá reunir na tarde de amanhã um bom lote das melhores equas nacionais em atividade no momento. Vamos encontrar, por exemplo, em seu campo, as regulares Loretta e Helas, figuras obrigatórias de todas as competições femininas da temporada, juntamente com Serra Dágua e Hastapura, filhas de Loretta, e Saguarema e Lipari.

Destacam-se nestas 2.000 metros as filhas de Loretta, Helas, Hastapura e Lillada. Loretta produziu uma campanha bastante regular durante todo o ano, colocando-se sempre, por exemplo, em terceiro, quarto, quinto e sexto lugares. Foi segunda para Herência no "Inaugural", escoteira para Helas, ganhou de Abafá e de Marciano de Aguiar Moreira, tornou a escoteira Helas e depois Tirolina, no "Onze de Julho". Como se vê, apenas uma vez perdeu para Helas, e em circunstâncias dramáticas: no último mecânico. Aquela equa pernambucana tem campanha mais irregular. Conquistou dois clássicos na temporada, sobre Loretta e Abafá, não se colocando depois para Hulha e Loretta, escoteando Magali no último mecânico e a seguir Abafá e Serra Dágua numa prova comum. Corre muito na pista seca a filha de Rio Tinto e seu duelo com Loretta assume proporções de um derradeiro balanço de valores.

Hastapura é um bom azar na carreira. Vem a filha de Tintoretto de duas boas atuações em 2.000 metros, que lhe serviram como "trabalho" para essa prova. Na primeira vez, serviram como "trabalho" para essa prova. Na primeira vez, serviram como "trabalho" para essa prova. Na primeira vez, serviram como "trabalho" para essa prova.

As outras concorrentes agradam menos. Jurububa não tem credencial para turma tão forte. Saguarema corre muito mais na areia e, embora venha de vitória, sentirá a mudança de turma. Serra Dágua tem sido estourada em vários compromissos e não acreditamos que figure nesse páreo. E Lipari também não possui retrospecto e exercícios que lhe deem "chance" no clássico de amanhã.

Concluindo, optamos por Helas, com Loretta, Hastapura ou Lillada na dupla. Mas achamos o páreo muito equilibrado entre essas concorrentes.

B. I. A. S.

MIRAPIARA UMA INIMIGA PERIGOSA

Uma das melhores provas da tarde de amanhã na Gávea, é a que reúne os nacionais de 3 anos Mirapiara, Medador, Cabo Frio, Toropi, Don Navarro e Camelot, na distância de 1.600 metros.

Os dois últimos vêm de apuradas e inexploráveis performances. Camelot, que havia ganhado facilmente de Guarumã, marcando tempo ótimo para os 1.500 metros, na areia, terminou entre os últimos colocados, sem nunca haver figurado, qual zênzelo.

Don Navarro, quinze dias antes, havia feito o "train", em companhia de Espantoso, Nacar e outros ares da turma, havendo entregue a petição somente nos últimos 2.000 metros. Vinta de parado, digase.

Com essa corrida o filho de Seventh Wonder deveria melhorar muito e, assim, frente a Irresistível, Torpedo e outros logo é que fosse julgado força destacada.

Entretanto, correu apagamamente, sem mostrar velocidade ou astrolada, chegando em péssimo 5.º lugar, presando "verdadeiro habito" nos apostadores que o fizeram favorito desastrosamente.

É possível que os penhascos de Claudemir Pereira houvessem sido prejudiciais com a queda do Albarão e, nessa hipótese, não podem ser olvidados no compromisso de amanhã, do qual são, mesmo, favoritos.

Terão adversários perigosos, entretanto, maxime em Mirapiara, cujas derradeiras performances

Sorteio dos leilões

Ontem, cerca das 16 horas, conforme estava anunciado, ante interessados e representantes da imprensa turística, a Comissão de Corridas procedeu ao sorteio das lances, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir do dia 12 do corrente.

Dia 12 — Aristodemio Bellia, Remonta do Exército, Mondesir e Itassá, Ponte Lima, Santa Rita, Santa Clara, Do Carmo, Barra da Pira, Arado, Boelsum, João, Jelsm, Crespi, Santa Lucia, e Manoel Hipólito.

Dia 13 — Blachuelo S. A., Santa Anni, Lauro P. de Oliveira, São Sebastião, Philomena Gallart da Silva, Vargem Alegre, N. S. de Lourdes, Graça Sagrada Família, Santa Helena, Sincora e Paraná.

Dia 14 — Fazenda São João e Graça, Itatinga, Bela Esperança, Fazenda Três Salles, Paranaíba, Roger Guendon, Gracia Palmatal, Jagatuba, Belmonte, Dark Prince, Guanabara e Fazenda Rio Grande.

Dia 15 — Roberto de Souza, Inês Filho, Mario de Souza Vieira, Maranguape, São Paulo, Conceição Monteiro Fleury, Santa Cruz, Silvio Reis, Jaraguá, Valente, Expediente e São José, Faxina, Minha Querência e Graciosa.

Dia 16 — Roberto de Souza, Inês Filho, Mario de Souza Vieira, Maranguape, São Paulo, Conceição Monteiro Fleury, Santa Cruz, Silvio Reis, Jaraguá, Valente, Expediente e São José, Faxina, Minha Querência e Graciosa.

PALPITES PARA AMANHÃ

Sargaco — Lovelace — Fair Lady.
Don Navarro — Mirapiara — Camelot.
Guarumã — Cavalcador — Diolani.
Canter — Violante — Curupay.
Jeca — Fogo Bravo — Eclair.
Sky — Chaim — Alden.
Loretta — Helas — Lillada.
Botafogo — Dynamo — Iridio.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SABADO

Curupay — Muito pesado. Não gostamos.

5.º Páreo — 1.600 metros
Jeca — Pelo que correu, deve vencer. Oetenta grande forma. Zodiaco — Autêntico "forfeit" na areia. Na grama era barba. Múique — Gostamos desse. E correu, vai figurar.

Jacarandá-Assu — Não acreditamos, pois não tem retrospecto.
Fogo Bravo — Outro que na areia vai figurar bem.
Albarão — Cuidado! Quando este disputar, não tem jeito.
Pracinha — Algo em decadência. Não gostamos.
Eclair — Nem no "asfalto". Difícil.

6.º Páreo — 1.400 metros
Belício — Arenático. A confirmar as corridas deve vencer. Turuna — Ligeirinha, mas não para a finta. Depende da saída.
Sky — Pareceu cuidado dos donos. Anda bem.
Chaim — Chegou o seu dia. Bom proveito!
Expander — Pedindo "huras". Não está no páreo.

7.º Páreo — 2.000 metros
Maresia — Em Itaboraí tem páreo para esta. Aqui, não.
Sky — Dizem que é a força do páreo. Subem lá o que é isso?
Elvira — E' ligeira, mas na areia não gostamos.
Dica — Não acreditamos. Não ganha mais.

8.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

9.º Páreo — 1.600 metros
Helas — Na areia tem chance aumentada. Grande rival.
Peniche — Estreante. Trabalhou 1.600 em 100. Pode figurar.
Montecristo — Desceu de turma, podendo figurar com destaque.
Esterita — Turma indigesta. Não acreditamos.

10.º Páreo — 1.600 metros
Danton — Panhista de primeira. No placê é certo.
Reira — Não gostamos. Difícil.

11.º Páreo — 1.600 metros
Guarumã — E' um dos prováveis. Anda bem.
Flaflu — "Bpmbardeado" e "Remendado". Não inspira confiança.

12.º Páreo — 1.600 metros
Martelo — Não é mau jogado, pois anda bem.
Dulpi — Não será apresentado.

13.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

14.º Páreo — 1.600 metros
Helas — Na areia tem chance aumentada. Grande rival.
Peniche — Estreante. Trabalhou 1.600 em 100. Pode figurar.
Montecristo — Desceu de turma, podendo figurar com destaque.
Esterita — Turma indigesta. Não acreditamos.

15.º Páreo — 1.600 metros
Danton — Panhista de primeira. No placê é certo.
Reira — Não gostamos. Difícil.

16.º Páreo — 1.600 metros
Guarumã — E' um dos prováveis. Anda bem.
Flaflu — "Bpmbardeado" e "Remendado". Não inspira confiança.

17.º Páreo — 1.600 metros
Martelo — Não é mau jogado, pois anda bem.
Dulpi — Não será apresentado.

18.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

19.º Páreo — 1.600 metros
Helas — Na areia tem chance aumentada. Grande rival.
Peniche — Estreante. Trabalhou 1.600 em 100. Pode figurar.
Montecristo — Desceu de turma, podendo figurar com destaque.
Esterita — Turma indigesta. Não acreditamos.

20.º Páreo — 1.600 metros
Danton — Panhista de primeira. No placê é certo.
Reira — Não gostamos. Difícil.

21.º Páreo — 1.600 metros
Guarumã — E' um dos prováveis. Anda bem.
Flaflu — "Bpmbardeado" e "Remendado". Não inspira confiança.

22.º Páreo — 1.600 metros
Martelo — Não é mau jogado, pois anda bem.
Dulpi — Não será apresentado.

23.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

24.º Páreo — 1.600 metros
Helas — Na areia tem chance aumentada. Grande rival.
Peniche — Estreante. Trabalhou 1.600 em 100. Pode figurar.
Montecristo — Desceu de turma, podendo figurar com destaque.
Esterita — Turma indigesta. Não acreditamos.

25.º Páreo — 1.600 metros
Danton — Panhista de primeira. No placê é certo.
Reira — Não gostamos. Difícil.

26.º Páreo — 1.600 metros
Guarumã — E' um dos prováveis. Anda bem.
Flaflu — "Bpmbardeado" e "Remendado". Não inspira confiança.

27.º Páreo — 1.600 metros
Martelo — Não é mau jogado, pois anda bem.
Dulpi — Não será apresentado.

28.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

29.º Páreo — 1.600 metros
Helas — Na areia tem chance aumentada. Grande rival.
Peniche — Estreante. Trabalhou 1.600 em 100. Pode figurar.
Montecristo — Desceu de turma, podendo figurar com destaque.
Esterita — Turma indigesta. Não acreditamos.

30.º Páreo — 1.600 metros
Danton — Panhista de primeira. No placê é certo.
Reira — Não gostamos. Difícil.

31.º Páreo — 1.600 metros
Guarumã — E' um dos prováveis. Anda bem.
Flaflu — "Bpmbardeado" e "Remendado". Não inspira confiança.

32.º Páreo — 1.600 metros
Martelo — Não é mau jogado, pois anda bem.
Dulpi — Não será apresentado.

33.º Páreo — 1.600 metros
Cavador — E' de corrida na areia, podendo repetir.
Hespéria — Algo cansada e esgotada. Só como azar.
Gances — E' o melhor azar do páreo, pois anda bem.
Diolani — Acreditamos que possa repetir. Tímido.

Guerra aos "GANGSTERS" do Turf

A HISTÓRIA DE UM GOLPE INTERNACIONAL — UM "CRACK" DAS PISTAS ESTADUNIDENSES LEVANTA 500 MIL DÓLARES NO CANADÁ

(V de uma série de dez artigos)

De GENE KESSLER

As agências de "bookmakers" estavam florescendo em todos os Estados Unidos, quando enorme golpe de apostas foi perpetrado em 28 de agosto, no Hipódromo de Blue Bonnets, em Montreal, no Canadá. Os "bookmakers" do turf escotearam um hipódromo canadense para o golpe numa tentativa para fazer as garras do Bureau de Proteção do Turf dos Estados Unidos. Esse novo "assalto", de acordo com os cálculos realizados, rendeu um milhão de dólares.

A "barbada" era um cavalo inscrito como "Lid". As apostas se iniciaram na proporção de 15x1 e baixaram para 4x1, tendo "Lid" vencido e pago 10,7 dólares por bilhete de dois dólares.

Os "racketeers" se mostraram mais ousados do que de costume na divulgação do "palpite" e na execução do golpe. Logo após as corridas, as autoridades do hipódromo receberam a denúncia de que "Lid" era um "gato".

Teague Pichow, diretor do hipódromo, chamou o "identificador de cavalos", George Walsh, sendo informado de que este permitira ao proprietário Earl Ferris inscrever "Lid" sem conferir qualquer descrição ou qualquer sinal de identificação, "pois não havia nenhum".

Burlada a fiscalização
O cavalo foi colocado numa cocheira, sob guarda armada, durante três dias, até que chegou a resposta da Agência de Detetives Pinkerton acerca de sinais de identidade e outras marcas de "Lid". As informações recolhidas, no entanto, levaram os funcionários do hipódromo a identificar positivamente o cavalo vencedor do oitavo páreo, a 28 de agosto de 1948, como "Lid".

Como o animal havia sido reclamado por R. J. Baker, de Ontário, as autoridades deram também ao novo proprietário um documento assinado atestando a identidade do cavalo como sendo "Lid". No dia seguinte, Baker vendeu o puro-sangue a J. W. Dunn, que conduziu o animal para sua fazenda localizada em Junction City, Kansas. J. W. Dunn havia sido as autoridades turfas tão enganadas.

Quem primeiro alertou o Bureau foi o juiz James E. Doyle, presidente do Narragansett, com esta informação: "Estou ciente de que várias pessoas de

Massachusetts estiveram envolvidas nesse caso".
Como os cavalos e as pessoas implicadas eram norte-americanos, Spencer J. Drayton, presidente do Bureau de Proteção ao Turf, iniciou uma investigação. Cooperou com as autoridades turfas canadenses, nas investigações que se estenderam a dez estados. Apurou-se que "Lid", de 10 anos, filho de Cock Hat e Lina Dowling, dera entrada numa fazenda de Massachusetts, a 12 de julho de 1948, de onde nunca mais saiu.

O criador foi então identificado como "Don't Delay", de 6 anos de idade, filho de "Supremacy" e "Valencia", que, anteriormente, corria com os nomes de "All Firs", em Charlie Town, e "Bel Air", em Maryland. W. F. Mink e Paul Middleton, que estiveram envolvidos no golpe "All Firs", de 1947, foram multados em 1.000 dólares cada, venderam o animal por mil dólares a Robert A. Edwards e Jefferson C. Phillips, de Hampton, Virginia, no princípio de 1947.

A troca de nomes
Edwards inscreveu "Don't

Delay" como "bringer" sob o nome de "Hurry Up" nos pequenos hipódromos de South Carolina, Pennsylvania, e Frederick, Maryland. Depois, tentou inscrever o cavalo com seu próprio nome, tendo sido inscrita cancelada diante dos protestos suscitados.

Edwards também sem azito. Edwards contratou Roscoe Street para preparar secretamente "Don't Delay" na fazenda de Mrs. Ruby Wallings, perto de Harpersville, Rhode Island. Assim teve início o golpe internacional de apostas. O segundo passo foi um entendimento com Earl L. Ferris Junior, de Bethel, Connecticut, que estava correndo cavalos em Blue Bonnets, e de acordo com o relatório do Bureau, os dois combinaram inscrever "Don't Delay", como sendo de propriedade de Earl Ferris, a fim de evitar auxílios.

Meio milhão de dólares
Edwards contou a Ferris que existia um cavalo baio do nome "Lid", muito parecido com "Don't Delay". Se fosse possível a obtenção dos documentos de registro desse cavalo, o golpe seria fácil. Mas, fracassaram os esforços para conseguir os documentos em questão. Os dois abateiros, no entanto, conseguiram enganar inteiramente as autoridades do Blue Bonnets. "Don't Delay", que tinha sido treinado na fazenda de Rhode Island, foi enviado a Montreal e venceu facilmente.

Os resultados da investigação do Bureau foram transmitidos às autoridades canadenses e Edwards e Ferris foram expulsos do turf pelo resto da vida. O golpe, porém, havia dado bom resultado, tanto Edwards, Ferris e outros acertaram meio milhão de dólares.

Este caso, envolvendo um golpe deliberado, reflete vivamente a necessidade de operações amplas e permanentes em todo o continente, disse o relatório de Drayton. "Evidentemente, os trabalhos de investigação em golpes idênticos a este não podem ser limitados aos Estados Unidos".

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

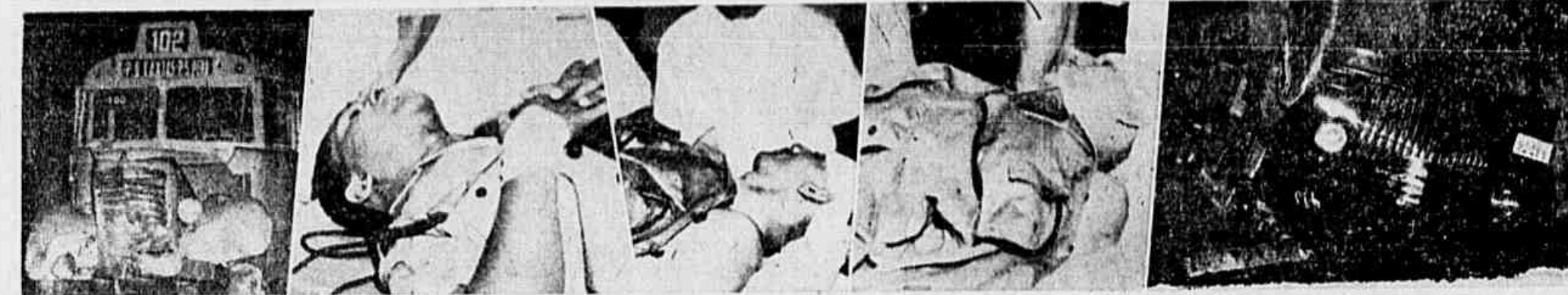
Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em seguida.

Dois-Gun Peto, famoso "gangster" do turf americano, ganhou enormes somas subornando e ameaçando os juizes. Mas terminou o corpo privado de balas em Brooklyn, Esta.

hístória que Kessler relatara, em

A posição dos EE. UU. em face da luta na China



O ônibus contra o qual se chocou o auto-transporte; três dos feridos quando eram socorridos no Posto Central de Assistência; e o carro da Polícia Municipal, virado após o choque

LETRAS E ARTES

O francês Lorenzo y Mora

Expõe, presentemente, no Palácio Hotel, um pintor francês, de nome espanhol, que veio das Antilhas e entrou no Brasil por Belém do Pará. Estabeleceu-se ante a paisagem estranha da Amazônia, deteve-se deslumbrado na ilha de Marajó, aceitou o desafio de seus verdes difíceis e delicados, ficou tipos parenses, do outro lado do rio, de Recife, e, finalmente, fixou-se na sociedade carioca, pois aqui se encontra há um ano, Miguel Lorenzo y Mora apresenta-se sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, com uma bela coleção de quadros, pintados a óleo, vigorosos de técnica e de expressão. Ao primeiro olhar, tem-se logo a impressão de uma pintura realista, acadêmica no seu sentido, ou seja dentro da construção e do espírito, sem os embelezamentos que tanto comprometem a pujança de qualquer obra de arte. Entrando mais na apreciação dos trabalhos, depara-se com a extrema simplificação de sua técnica, a que estabelece pontos de contato, de um lado com os modernistas de tendência decorativa e estilizada, de outro com os primitivos, na simplicidade e dureza de algumas manifestações. Entretanto, não há dureza em suas figuras, apesar de alguns contornos violentos, realizados com brevíssima e felicidade. A grande série de retratos conhece das qualidades de figurista e, mesmo, de intérprete da estrutura humana, até o plano do "portraiti". Os retratos oferecem, ainda, uma de composição harmoniosa, bem equilibrada, ajustando-se volume a volume. Em detrimento, porém, ao resultado, chega a considerar-se elegantes, sem despirar para a pintura, que resiste à conclusão, em virtude da força expressiva. Gênero diverso, no sabor francês, as paisagens estão impregnadas de muita poesia; inspiram-se o artista naquele mundo estanho de Marajó, sobre o qual partiu do cenário e do sol, da verde e da luz, explosão, sem exagero, contrastes e tratando-se em primeiro plano com o requinte de minúcia, que, por vezes, os brasileiros costumam negligenciar. Assim, entre o retrato, forte, enérgico, afirmativo de caracteres, e a paisagem, comunitária, suave, misteriosa, dividem-se os trabalhos expostos, que trazem com imediata evidência o mérito desse pintor, que deixou a fascinante vida artística de Paris, para tentar novos aspectos e novas emoções pelas terras e povos da América.

C. K.

Edmond Roustan, conhecido pintor espanhol, que se radicou no Brasil, inaugurou uma exposição de novos trabalhos, muitos dos quais receberam elogios gerais. Roustan, há pouco tempo, conseguiu o primeiro prêmio em uma exposição de pintura realizada no Palácio Hotel, onde apresentou em quadros.

A exposição, no Sertão, será permanente durante os próximos 15 dias.

Movimento Artístico e Literário

Inaugurado, há pouco, veio sendo muito visitado, no Asil, o 2.º Salão de Artes Plásticas, promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais, com o patrocínio da Secretaria de Educação da Prefeitura.

Sob o patrocínio do ministro da Educação e do encargo de Negócios da França, será inaugurada, hoje à noite, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura francesa intitulada de "Manet aos nossos dias". As 11 horas, haverá uma apresentação especial da exposição aos jornalistas, feita por Germain Bazin, do Louvre, que a trouxe, e a exporá em rápidos comentários.

A direção do Museu Nacional de Belas Artes está organizando e inaugurará em novembro a exposição retrospectiva das obras do grande mestre da pintura brasileira, Eliseu Visconti. Os colecionadores que desejarem participar poderão entendê-lo desde já com a Secretaria do Museu.

A Academia Fluminense de Letras comemorará o centenário de Ruy Barbosa com uma sessão especial, em que o governador do Estado do Rio, coronel Macedo Soares, fará a oração comemorativa e o deputado estadual, deputado Prad Kelly, uma conferência sobre Ruy, seguindo-se a parte musical, a cargo da senhora Tereza de Santiago, no dia 12, às 21 horas.

Nelson Romero, ensaísta e professor de retórica, será recebido na próxima tarde, na Academia Carioca de Letras, pelo acadêmico Candido — uca Filho, outra figura de projeção do magistério brasileiro.

Realizam-se hoje as seguintes conferências:

Do professor Fernando Carneiro (CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

MA DIGESTÃO? Trigest

Grande banquete oferecido pelo Sr. Ciro de Freitas Vale

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil à Assembleia Geral da O. N. U., ofereceu um banquete ontem à noite, ao qual compareceram os mais altos funcionários da organização mundial e chefes de delegações amigas. O banquete foi servido no "Metropolitan Club". O senador Ivo de Aquino, o deputado Gilberto Freire, o embaixador João Carlos Mariz, o embaixador Gilberto Amado e outras figuras também ali estiveram.



COMISSÃO BRASILEIRA DEMARCADORA DE LIMITES — 2.ª DIVISÃO — No Gabinete da chefia da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão, realizou-se a inauguração, na Galeria dos Chefes, do retrato do coronel Claudino de A. Cruz, atual diretor daquele departamento. Durante o ato inaugural falou o atual chefe da Comissão, coronel Lincoln de Carvalho Galdez, agradecendo o homenagem. No clichê, um aspecto da solenidade (Foto Agência Nacional)

MAIS DE 800 KM DE ESTRADAS CONSTRUÍDOS EM MATO GROSSO

O diretor geral do D. N. E. R. realizou extensa visita de inspeção aos serviços rodoviários da C. E. R. de Mato Grosso

O engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor geral do D. N. E. R., vem de realizar extensa viagem de inspeção aos serviços rodoviários em Mato Grosso. Tendo chegado a Goiânia na última quarta-feira, 28 de setembro, foi recebido, no aeroporto local, pelo diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Mato Grosso, engenheiro Miguel C. Oliveira Melo e pelos engenheiros José Luiz Pinto Coelho de Oliveira e Gasparino Rodrigues da Silva, que integram o 1.º Distrito de Cooperação do D.N.E.R., sediado em Goiânia, bem como por outras altas autoridades mato-grossenses.

No dia seguinte, pela madrugada, o engenheiro Saturnino Braga e companhia, acompanhados pelo diretor da C.E.R., partiram em inspeção aos extensos serviços de construção rodoviária que se estão desenvolvendo em Mato Grosso. Estado cuja extensão geográfica, aliada à absoluta ausência de vias regulares de transporte, constitui um dos maiores entraves ao desenvolvimento de vastas riquezas em potencial.

Anteriormente à criação do Fundo Rodoviário Nacional, Mato Grosso dispunha de limitadíssimos recursos para abrir estradas de rodagem, conservando insustentável a maioria dos seus núcleos povoados. Entretanto, a partir de 1946, com a instalação da C.E.R., local, os serviços de construção vêm-se desenvolvendo em ritmo crescente, quer com a aquisição de moderno equipamento mecânico, quer com a utilização de trabalho manual e, principalmente, precedendo a abertura das estradas com os necessários estudos e projetos.

Percorridas as primeiras duas dezenas de quilômetros de excelente estrada, o diretor geral do D.N.E.R. deteve-se no alto do Arica, onde, em "grande" elevação, a rodovia federal BR-161/BR-16 (trecho em comum) vence as primeiras dificuldades técnicas do alinhamento anual, por ocasião do período chuvoso, de dezembro a março.

Após ouvir a exposição dos en-

DEZ FERIDOS em espetacular choque de veículos

Guardas da Polícia Municipal acidentados num desastre, na rua São Francisco Xavier — Corriam para um desabamento no Grajaú — Ruiu a garagem da Transportadora Lubrasa Ltda.

Dois desastres ocorreram ontem, à noite. Um no Grajaú e outro na rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier. Na avenida Engenheiro Richard n.º 21, está localizada a garagem de propriedade da Transportadora Lubrasa Ltda., que mantém a linha de ônibus 115 Grajaú-Laranjeiras. Cerca de 23 horas, forte estrondo abalou a vizinhança. Desabou o galpão. Por felicidade, embora habitualmente alguns empregados pernitem no estabelecimento, ontem nenhum dormia ali.

O guarda municipal número 66, que rondava as imediações, comunicou o fato às autoridades do 18.º distrito policial, que foram ao local e solicitaram a presença dos bombeiros, que compareceram sob o comando do tenente Casimiro. Dada a confusão estabelecida no momento do desabamento, foi providenciado o auxílio da Polícia Municipal, para reforçar o isolamento do local.

Quando se dirigia para ali, o auto-transporte da Polícia Municipal número 8-87-56 chocou-se violentamente contra o ônibus da linha 102, número 3-00-80, capotando espetacularmente. Em consequência saíram feridos vários vigilantes municipais, ficando avariados os veículos. Os feridos, meditados no Posto Central de Assistência, são os seguintes: João Batista de Santana, de 39 anos, casado, residente na rua Moacira n.º 76; José Mendonça Sobrinho, de 31 anos, casado, residente na rua Viçosa n.º 120; Luiz Silva, de 32 anos, casado, residente na rua Araújo Rosa n.º 153; Genésio Bernardino da Silva, de 27 anos, solteiro, residente na Avenida Paulista n.º 29; Manoel Francisco Alonso, de 34 anos, casado, residente na rua Barão de Petrópolis n.º 17; Walter Mariano, de 30 anos, casado, residente na rua Barroeta, de 39 anos, casado, residente na rua Silva, de 31 anos, casado, residente na rua Concordia n.º 2; Armando Matos de Oliveira, de 25 anos, residente na rua Primeira n.º 95, em Santa Cruz; Jacinto Machado, de 32 anos, casado, residente na rua Soares Neves n.º 483; Antonio Jacinto, de 25 anos, casado, residente na rua Jorge Rudge n.º 53 casa 9. Todos exceto Armando Matos de Oliveira e Jacinto Machado, que sofreram exclusivamente fraturas do crânio e da coluna vertebral, retiraram-se após medicação. Os dois guardas, cujo estado inspira cuidados, foram internados.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

30 anos sem faltar ao trabalho!

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Embora pareça incrível nesta época de absenteísmo, José Goz Romero acaba de cumprir 30 anos no mesmo emprego, sem haver faltado uma só vez ao trabalho. O presidente Peron premiou-o com uma viagem às Ilhas Canárias, sua terra natal, onde Romero passará seis meses. José Goz Romero é atualmente capataz geral da seção de garrafas da Cervejaria Quilmes.

Está em Resendo o ministro da Guerra

Viajou ontem para a cidade de Resende o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, a fim de inspecionar a Escola Militar. O seu regresso ainda não foi marcado.

MILHARES DE PRISÕES NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 7 (U. P.) — A polícia tcheca deteve nos últimos três dias entre 2.000 e 5.000 cidadãos residentes nesta capital — anunciaram círculos bem informados. Ao que se sabe o governo tcheco está pondo em prática o seu plano "TB" que prevê a detenção de pelo menos dez mil pessoas adversárias do regime comunista. De Bruno e de Zilina chegaram informações revelando que os carcereiros dessas cidades estão repletos de pessoas detidas em fins da semana passada.

GERMANO MOREINOS ECONOMISTA E CONTADOR

Miguel Couto, 27-A, 5.º and., sala 502 - Tel. 43-9482

O "Osservatore Romano" condena o box

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — "O box" — escreveu o "Osservatore Romano" — é o esporte mais brutal que jamais se imaginou.

Em um artigo consagrado ao boxeador italiano Enrico Zerbini, que sucumbiu de uma fratura no crânio, sofrida durante um encontro de "box" com Lee, o órgão do Vaticano recorda que é a oitava vez, desde o princípio do ano, que os "matchs" de "box" acarretam consequências mortais.

O "Osservatore Romano" conclui escrevendo: — "Enquanto os combates de taurinos são banidos dos países civilizados, que a vivisseção é proibida, e a prática aos animais é odiada, a justa título, como indicio de humanidade, como é possível admitir que se prolongue a desumanidade dessas brigas pagas e dotadas com prêmios?"

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CAIU NO "CONTO DA CASCATA"

Nelson da Costa, de 22 anos, residente à rua Marquês de São Vicente n.º 22, fundos, queixou-se ao comissário Vilela, de 2.º distrito, que na avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua 84 Amorim, fora roubado na importância de oito mil cruzeiros. Pelo modo que descreveu o furto, aquela autoridade concluiu que a vítima caiu no "conto da cascata".

10 anos de prisão para "Rosa de Tóquio"

S. FRANCISCO, 7 (U. P.) — Iva Toguri d'Aquino, a famosa "Rosa de Tóquio" das emissoras japonesas durante a guerra, foi condenada a dez anos de prisão e multa de 10.000 dólares. A sentença foi pronunciada pelo juiz federal Michael J. Roche.

A NOITE — 6.ª feira, 7/10/49 — N. 13.303

"Conferência da Cortina de Ferro"

LONDRES, 7 (AFP) — "Conferência da Cortina de Ferro" — eis o nome que terá a conferência que se vai realizar nesta capital no dia 24 do corrente e de que participarão os embaixadores norte-americanos nos sete países da Europa Oriental.

Cinema? Leia CARIOCA

Posse da nova diretoria da União Católica dos Militares

Foi empossada a nova diretoria da União Católica dos Militares, que ficou assim constituída: Presidente: general José Bina Machado; vice-presidentes: capitão de mar e guerra Mário Lopes Ipiranga dos Guimarães e coronel aviador Armando Perdigão; secretário geral — tenente-coronel Niso de Viana Montezuma.

BROCHAS PIGETIS-TINTAS ESMALTAS-VERNIZES AGUIA ABEL DE BARROS E CIA. Rua Buenos Aires, 233 - Rio

BRADEN CONTRA A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Spruille Braden, ex-secretário de Estado adjunto, falando sobre o "Ponto n.º 4", do programa de Truman, visando o "objetivo nobre e altamente desejável" de elevar o nível de vida em todo o mundo, fez severa crítica a países da América Latina e ao Canadá.

Em suas declarações, Braden afirmou que as mencionadas nações poderiam desenvolver suas indústrias nacionais e particulares se adotarem medidas pertinentes para criar clima propício à inversão de capitais, tais como leis e impostos justos e outras normas, além de promoverem combate à corrupção.

Braden manifestou-se contrário a qualquer concessão de crédito por parte do governo para o desenvolvimento econômico de outros países, "exceto sob circunstâncias extraordinárias".

Continuam as consultas entre Washington e Londres sobre o eventual reconhecimento de Mao-Tse-Tung — Os vermelhos preparam-se para a ofensiva final sobre Cantão

WASHINGTON, 7 (AFP) — Acredita-se em certos meios americanos que os governos de Londres e Washington — que continuam "em consulta" a respeito do reconhecimento do governo de Mao-Tse-Tung — evitarão a esse respeito divergências de opinião, como aconteceu quando do reconhecimento do governo de Israel. Mas não se declara, por enquanto, que a política adotada em relação à China comunista será a política comum. Com efeito, para Washington, o governo de Mao Tse Tung deveria controlar efetivamente o território chinês em seu conjunto, antes que possa ser encarado mesmo um sinal de reconhecimento "de fato".

Na expectativa, consoante certos meios políticos, o governo americano não estaria oposto, em princípio, ao reconhecimento da China comunista pela Inglaterra, encarregando-se então o governo de Londres dos interesses americanos na China. Com efeito, é mais difícil ao governo de Washington reconhecer o governo comunista chinês, do que o é para a Inglaterra. A atitude do Congresso e dos partidários de Chiang-Kai-Shek, que

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

— E' O SEU "CASO?"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — OS HOMENS SÃO MELHORES COSINHEIROS DO QUE AS MULHERES!

RESPOSTA: — O homem comum que se jacta de sua habilidade como cozinheiro é uma permanente vergonha para a paciência da esposa e o paladar dos amigos. Mas, quando se trata de profissionais, há pouca dúvida de que os homens são os melhores. Suspeito que o motivo é que os cozinheiros profissionais sejam mais comuns entre as mulheres do que entre os homens, e que, em comparação, raramente encontramos uma mulher com uma justa apreciação do melhor na cozinha. Porque a melhor incentivo para uma cozinheira excelente é bom gosto e desejo de se comer o que se cozinhou.

b) — PODE A PSIQUIATRIA DESTRUIR SEU LAR?

RESPOSTA: — Se se a família está baseada sobre a exploração de uma pessoa além de sua capacidade, mesmo quando a vítima não o compreende. Pode acontecer que os pais, e talvez os filhos mais novos tenham crescido tão dependentes de um irmão mais velho que as próprias necessidades emocionais da criança são ultrapasadas. Quando se trata de um "colapso", num caso assim, o tratamento de sucesso pode inspirar o doente a levantar-se e seus direitos em forma que pareça ultrajante aos exploradores inconscientes.

c) — A "DEPRESSÃO MATUTINA" É ANORMAL?

RESPOSTA: Não, diz o Dr. Jan Ehrenwald, no Journal American de Psiquiatria. Mas a vida comum que os físicos tendem a subestimar o fato de que pode ser um indicio de aproximação de doença física ou mental. Acontece com mais frequência com as pessoas que dormem mais profundamente pela manhã que acham extremamente difícil despertar. Com o despertar, os conflitos que ficaram a seu primeiro sono inquieto são revividos pelo renovado contato com o mundo real, e a compreensão de que devem encarar uma vez mais enche seu coração de tristeza.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E ASSISTENCIA À LAVOURA CANAVIEIRA

Importante acordo assinado no Ministério da Agricultura — Mais recursos para a Estação de Curado, em Pernambuco



Flagrante da assinatura do acordo pelo Sr. Daniel de Carvalho, que tem ao seu lado o Sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do I. A. A.

No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado o termo de acordo celebrado entre o go-

vérno da União e entidades interessadas na economia açucareira, para o desenvolvimento do programa de trabalhos da Estação Experimental de Curado, no Recife. Assinaram o documento o ministro Daniel de Carvalho, por parte do governo federal; Antonio Francisco Barboza, pelo Estado de Pernambuco; Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e Alcool; José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Açúcares de Pernambuco, e João Barata Cavalcanti, pela Cooperativa Central dos Banqueiros e Fomecedores de Cana de Pernambuco. Ao ato estiveram também presentes os Srs. João Palmeira, representante da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil; José Clóvis de Andrade, chefe da Estação Experimental de Curado; Francisco Coqueiro Watson, chefe da Assistência à Produção do I.A.A.; diretores do Ministério e jornalistas.

O acordo concede à Estação de Curado auxílios no montante de 600 mil cruzeiros, que se juntarão aos recursos normais orçamentários. Objetiva ampliar os

trabalhos de investigação agrônoma e de assistência à lavoura canavieira.

É oportuno salientar que, neste sentido, vem sendo realizado um programa através das Estações Experimentais localizadas nos municípios de Campos, Piraí, e Quissamã, para o qual o Instituto do Açúcar e Alcool também concorre com recursos financeiros.

Após a assinatura do acordo, o ministro da Agricultura manteve com os signatários do mesmo termo de idêntica sobre vários aspectos da lavoura e indústria da cana, detendo-se principalmente na apreciação de problemas de adubação.

Recebido pelo Papa o cardeal Spellman

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — O Papa recebeu ontem em Castel Gandolfo o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York.

VENDER PELO MENOR PREÇO POSSÍVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO